ANNO XXXIV N.º 14.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

TERÇA FEIRA 19 DE JANEIRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.

Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns: as terças-feiras.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

6 Quarto minguante as 10 horas e 27 minutos da tarde.
15 Lua nova as 3 horas e 13 minutos da manhãa.
22 Quarto crescente as 2 horas e 37 minutos da tarde.
29 Lua cheia as 6 horas e 52 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

18 Segunda. S. Prisca v. m.; S. Liberata v.; S. Leobardo b.
19 Terça. S. Canuto rei m.; Ss. Audifax e Abbacuc irs. mm.
20 Quarta. S. Fabião p. m.; S. Sebastião m.
21 Quinta. S. Ignez v. m.; S. Patrocolo m.; S. Epiphanio b.
22 Sexta. Ss. Vicente diac. e Anastacio mm.
23 Sabbado. S. Ildefonso arc.; S. Emerenciana v.
24 Domingo. Nossa Senhora da Paz; S. Timotheo b. m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprad; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 16 de janeiro de 1858.

ORDEM DO DIA N. 7.

O brigadeiro commandante das armas interino determina que os mappas diarios dos corpos sejam entregues no quartel general as 8 horas do dia.

(Assignado.) João José da Costa Pimentel.

Conforme.— Horacio de Gusmão Coelho, alferes ajudante de ordens.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 18 DE JANEIRO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

As 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. deputados Rego, Basto, Lemos e supplente Ramos e Silva, abrio-se a sessão.

He lida e approvada a acta da antecedente.

EXPEDIENTE.

Foi presente a cotação official dos preços correntes, relativos a semana finda. — Mandou-se archivar.

DESPACHOS.

Um requerimento de William C. Phillips, pedindo o registro da procuração que ajunta.—Como requer.

Outro de George Patchett, informado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo o lugar de corretor.—Prestada a fiança pelo juizo especial do commercio, passe-se titulo de corretor geral desta praça.

Outro de Joaquim da Cunha Freire & Irmão, informado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo desoneração da responsabilidade pelo cuter «Mundahú,» que se perdera.—Façam-se as annotações precisas para ficarem isentos da responsabilidade.

Outro de Parente Vianna & Companhia, informado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo o registro do seu contrato social.—Eliminem o art. 26, por ser contrario no codigo do commercio.

E mais nada havendo a tratar, o Sr. presidente encerrou a sessão.

Litteratura.

LEITURA PARA AS SENHORAS.

(Continuação do n. 6.)

Parallelo do homem e da mulher.

Qualidades distinctivas desta.

Quanto ao corpo.

Entre os animaes a superioridade de força, de belleza, de saúde, acha-se ora no macho, ora na femea. Se a leôa deve invejar ao leão a sua formidavel cauda e sua juba real; se o jumento excede em força a jumenta; se o touro ostenta sobre sua fronte poderosa e sobre seu largo pescoço os titulos de sua soberania natural, a familia das aves de rapina mostra-nos as femeas superiores aos machos pela energia muscular e pela grandeza do tamanho. A femea do falcão he mais corpolenta, que o macho; a femea da aguia mais forte, que o macho.

Entre os insectos, as formigas, as aranhas mantem este facto da superioridade feminina. Ainda mesmo nas especies em que o macho tem a força em partilha, esta superioridade não chega nunca á dominação; nos domicilios de animaes não ha senhor, ou antes he a femea que he senhora; os cortiços de abelhas offerecem-nos o curioso espectaculo de pais dominados, nutridos, expellidos e mortos pelas mãis.

Entre estes differentes modelos, qual escolheu Deos para com elle conformar a raça humana? Nenhum e todos.

Em nenhuma outra especie o predominio da força masculina he mais assignalado, porém em nenhuma outra tambem a graça e a belleza pertencem mais exclusivamente ao sexo fraco.

O corpo, com effeito, he um instrumento—um adorno—um interprete.

Como instrumento, o organismo masculino he evidentemente superior ao da mulher. As pernas do homem, mais vigorosas, transportam-no mais longe e mais depressa; seus braços mais musculosos levantam e sustentam pesos maiores; seu peito dá sons mais poderosos e seu estomago, consumidor mais energico, renova melhor suas forças; mas se considerarmos o corpo como adorno e como interprete, a comparação dá toda a vantagem ás mulheres. Um bello rosto de mulher parece a obra mais acabada da creação. O corpo da mulher (quando digo o corpo, digo tambem a figura) he, se assim podemos fallar, mil vezes mais eloquente, mais dotado da palavra, do que o do homem. A physionomia masculina, o gesto masculino tem certamente uma energia singular de expressão e de accento; mas elles representam a lingua franceza, lingua precisa, forte e limitada. A pessoa da mulher, pelo contrario, lembra a lingua grega; ella diz tudo. Instrumento maravilhoso de flexibilidade, de riqueza, de variedade, presta-se a todos os matizes. O homem tem dez olhares, a mulher cem; o homem tem um sorriso, a mulher mil. A voz, principalmente, sonora e grossa no homem, abunda na mulher em semi-tons, em quartos de tons que reproduzem, como outros tantos echos, todas as vibrações do coração e do pensamento.

Assim relativamente ao corpo, o homem excede em tê-lo mais forte, a mulher em tê-lo mais delicado. Ha portanto igualdade na differença.

Quanto ao espirito.

Da Razão.

Um primeiro objecto offerece-se á nossa analyse, a intelligencia, isto he, a razão com seus severos attributos e a imaginação com seu risonho e movel cortejo.

Fallaremos primeiro dessa razão pratica e de uso diario que consiste na disposição bem entendida da vida ordinaria, e de que são dependencias necessarias o espirito de ordem, a previdencia no governo interior, a arte de concordar a riqueza e a despeza domesticas? Defini-la, he designa-la como o apanagio natural das mulheres. Pode-se mesmo concluir dahi que, se para isso estivessem preparadas por uma educação conveniente, ellas desenvolveriam na administração das rendas, na direcção dos negocios privados uma prudencia de detalhe e uma precisão minuciosa que o vigor do espirito masculino muitas vezes exclue. O homem he melhor especulador que a mulher, a mulher he melhor mordomo que o homem; um sabe melhor ganhar, a outra sabe melhor conservar a fortuna.

Portanto ainda aqui, igualdade na differença e necessidade de associação.

A razão he tambem essa justeza de espirito que nas circumstancias difficeis, nos faz escolher o partido mais sabio. O homem e a mulher mostram nisto qualidades e defeitos oppostos: o homem deixa-se mais conduzir pelo calculo e pelo interesse pessoal; a mulher pela paixão e pelo sentimento; uma julga pelo instincto, o outro pela reflexão; o homem vê o verdadeiro, a mulher o sente. Pedi um conselho a uma mulher, sua resposta saltará subitamente por um sim, ou por um não, como uma faisca ao choque de uma pedra; mas não a obrigueis analysar os motivos do seu conselho; talvez que os ignore, talvez que só ache más razões para dar, e todavia tem razão. Pouco acostumada ao exercicio severo da logica, pouco propria por sua natureza para a deducção rigorosa das ideas, ella não he sensata senão por inspiração, como o homem he poeta. O homem, pelo contrario, tem a reflexão por primeiro fundamento de seu bom senso: conselheiro seguro, porem mais lento, elle tem necessidade de esclarecer-se primeiro para poder esclarecer os outros; cumpre-lhe pesar o pró e o contra. Elle não tem razão senão a força de raciocinios.

Qual destes dous bons sensos he superior ao outro? Nenhum, Separados, elles tem igual valor; unidos valem dez vezes mais.

Da razão depende ainda essa faculdade que nos serve para conhecer os outros e para conhecer-nos a nós mesmos. O conhecimento dos outros tem dous objectos, os homens e o homem, o individuo e a especie. A penetração feminina he sem igual para julgar os individuos. Os menores movimentos do coração, os ridiculos mais occultos, as pretenções mais secretas lhe são visiveis como factos exteriores. Todo o systema de defeza e de dominação das mulheres funda-se sobre este conhecimento, e elle he tão profundo que basta-lhes muitas vezes para contrabalançar o imperio das leis e dos costumes. He armada desta sciencia omnipotente que a esposa consegue algumas vezes emancipar-se, e que a casquilha governa; he apoiada sobre esta ancora fluctuante e todavia inabalavel, que Celimene ousa dizer a Alceste o seu sublime: « Não me agrada! » Mas a isto limita-se a sagacidade feminina. A mulher conhece admiravelmente os homens que ella conhece; não conhece o homem; nada lhe escapa no individuo, quasi tudo lhe he obscuro na especie. Se trata-se por tanto de elevar-se a generalisação das idéas de detalhe, se importa tirar dellas ou as leis philosophicas da alma humana, ou a exposição scientifica de nossas faculdades, ou ainda a sciencia dos grandes movimentos de uma massa, de uma nação, de uma assembléa, a mulher apaga-se, e o homem apparece. O mundo dos factos sempre presente a' mulher, rouba-lhe o mundo das ideas. Nada prova isso mais claramente que a maneira porque ellas conhecem-se a si mesmas.

As mulheres possuem uma consciencia incrivel de seus sentimentos e até de suas physionomias. Graças a esta sensibilidade electrica que impressiona-se do imperceptivel, ellas acham o tempo de sentir mil vezes mais do que nós, e de sentir que sentem: todo o manejo da casquilharia, a sciencia dos olhares, das inflexões de voz, dos gestos, mostram-nos na mulher um ser que assiste a' sua vida até nos menores detalhes.

Direreis que um espelho invisivel para todos a reflecte sempre a seus proprios olhos; todavia o «nosce te ipsum» em seu largo sentido philosophico, lhe he estranho: Ella não se possue scientificamente; ella não pode defini-se, e assim deve ser. O genio da analyse exclue quasi sempre o da synthese. A intelligencia humana he tão imperfeita mesmo em sua grandeza, que sua superioridade serve-lhe muitas vezes de limite.

Comprehendemos por isso que os systemas metaphisicos, as abstracções, as idéas geraes e politicas de patria, de igualdade, devem ser indifferentes ou estranhas ás mulheres. Não ha mais que um meio para introduzi-las em sua intelligencia, he fazê-las passar pelo coração; pintai a's mulheres todos os soffrimentos que nascem para os individuos da desigualdade social, e então, mas somente então, ellas apaixonam-se pelos «direitos do homem:» o que he para nós a justiça he para ellas a caridade. O mesmo acontece com á idéa de Deos.

Para os homens, Deos he alguma cousa; para as mulheres, he alguem; nós o explicamos, commentamos e creamos algumas vezes; ellas o amão. A mulher pois nas idéas completamente abstractas, podem elevar-se pelo estudo até á razão que comprehende, raras vezes até a' razão que crea.

Nenhuma descoberta mathematica, nenhuma theoria metaphysica, he devida a uma mulher.

Na Grecia, onde os discipulos femininos apinhavam-se em torno das grandes escolas; onde Pithagoras contava entre os seus adeptos um povo de mulheres, nenhum systema philosophico não sahio nunca da cabeça de uma mulher. Intelligentes como interpretes, apaixonadas como sectarias, seu poder parava, e tem sempre parado, onde a creação começa:

Da imaginação.

As mulheres são artistas por temperamento. Impressionaveis como o artista, verdeiros instrumentos de precisão como o artista, ellas sentem e notam, por assim dizer, as variações mais imperceptiveis de atmosphera no dominio dos sentimentos. Bem como ao artista, o mundo real pesa-lhes, e mais que o artista possuem uma qualidade eminente. O artista no enthusiasmo, mesmo no amor, não vê senão a gloria, isto he, a si. A mulher na propria gloria, não vê senão o amor, isto he, em outro. Tudo pois parece chama-la ao primeiro lugar nas artes.

Donde vem entretanto que desde a antigoidade até aos nossos dias, não cita-se uma só obra grande que seja assignada com o nome de uma mulher?

Na pintura ena esculptura não ha nenhum quadro, nenhuma paisagem, nenhuma estatua immortal, cujo autor seja uma mulher!

Em musica, não ha nenhuma symphonia, nenhuma opera, nem mesmo uma sonata, fallo das obras primas, que tenham sido compostas por uma mulher!

Na arte dramatica, não ha uma tragedia, uma comedia verdadeiramente celebre que tenha sahido da mão de mulher!

Na epopéa, o mesmo phenomeno; e tambem a historia não conta um Tacito, nem um Thucydides feminino.

Como explicar estes factos?

Pela insufficiencia da educação feminina? Sem duvida he esta uma das causas que os tem produzido mas não he a unica, não he mesmo talvez a principal.

Com effeito o estudo da musica, por exemplo, occupa muito mais lugar na vida das mulheres do que na dos homens; a profissão theatral esta' aberta a's actrizes tanto quanto aos actores, e todavia nem o commercio assiduo das grandes obras harmonicas, nem o contacto perpetuo com o gosto publico que creou em parte Moliere, Shakespeare e Lesage, não tem dado as mulheres o genio dramatico ou musical.

Compre por tanto ir procurar a solução do problema em outra parte, isto he, na natureza dos entes e das cousas.

Sobre que funda-se o genio dramatico? Digo genio e não talento.—Sobre o conhecimento, não dos homens somente, mas do homem. Racine o definio uma razão sublime. Quer isso dizer que nem o espirito, nem a finura, nem o conhecimento dos individuos, nem a observação sagaz dos ridiculos de um, dia, não bastam para forma-lo, e que releva que tenha por base esta faculdade poderosa e geradora que paira sobre o todo das creaturas humanas. No dominio da imaginação, o genio representa o que figura, na philosophia, a força synthetica.

O que he que constitue a superioridade do historiador? A sciencia dos grandes movimentos politices ou sociaes, a comprehensão philosophica das leis geraes da alma humana; a apreciação certa das paixões e dos instinctos das massas; emfim o dom de arrancar-se a' sua época, a' sua patria, e ir encarnar-se em outros seculos e em outros povos, sem deixar todavia de os julgar. Faculdades todas de generalisação e de abstracção.

Donde vem a grandeza incomparavel da epopéa? De ser entre todas as obras d'arte a unica que resume em um só facto, uma idade inteira da civilisação, um povo, uma crença. He a mais poderosa das syntheses poeticas.

Ora, se nos reportamos a' analyse moral que temos ensaiado, achamos que as faculdades de que se compõe o genio são precisamente as que faltam a' natureza da mulher. As mulheres, nas formas mais elevadas da arte, podem pois mostrar-se engenhosas, ternas, eloquentes mesmo, mas raras vezes superiores. Por compensação, ou antes em consequencia da mesma lei, ha quatro generos secundarios que prometem-lhes successos brilhantes: são a poesia elegiaca, o romance, o estylo epistolar e a conversação. Ahi todas as suas qualidades são bem empregadas, seus defeitos tornam-se qualidades.

Na poesia elegiaca o poeta não he um creador que domina, he um escravo inspirado que obedece. A alma embriagada de si mesma, ou enternecida sobre si mesma, enthusiasma-se, ou conta a si mesma o que ella he. As mulheres tem achado nesta poesia do coração accentos incomparaveis. Sapho era somente a voz mais estrondosa de um coro inteiro encantador de poetas femininos de que a Grecia se orgulhava; e em nossos dias, em que a carreira das lettras torna a abrir-se para as mulheres, o amor, e o amor maternal, tem encontrado nellas interpretes menos sabios, porem talvez mais verdadeiros e mais profundos do que em nossos grandes poetas.

O romance he para a epopéa e para o drama o que o individuo he para a multidão. Tudo o que ha de profundamente pessoal em cada ente, tudo o que he verdadeiro fora e ao lado da verdade geral, a variedade, a originalidade, a propria excentricidade, compõem o seu mais rico e mais natural dominio; o que elle procura no coração humano são os mysterios. Elle vive sobretudo pela analyse; por isso entre as obras primas da epopea domestica, não hesitamos em inscrever a princeza de Cleves, Corinna, Adela de Lenange e Manprat.

As mulheres são mestras dos homens, e devem se-lo na conversação e no estylo epistolar.

Que representam-nos com effeito as cartas e as conversações? Um improviso; improviso de sentimentos tanto quanto de palavras. A sensação faz nascer a palavra; a palavra faz tambem nascer a sensação. Quanto mais imprevisto he o pensamento para aquelle que falla, e mais claro para aquelle que escuta, tanto mais agradavel e picante he a conversação; e vendo o gesto, o olhar, o accento ajudar a linguagem, todos estes mundinhos de idéas ligeiras elevam-se ao ar, semelhantes a outras tantas bolhas de sabão furta cores que se não podem pegar, que desapparecem apenas alguem as toca e que renascem apenas de novo se sopra. Este genio pertence principalmente ás mulheres.

Depois dos artistas creadores, vem os artistas interpretes. Comediantes ou cantores, elles devem ter como qualidades primeiras, o talento de observação, de detalhe, uma flexibilidade d'orgãos que preste-se a todos os movimentos do pensamento, e principalmente essa impressionabilidade movel, ardente, variada, que multiplica em uma proporção quasi incrivel as sensações e os signaes destinados a representa-las. Por isso as mulheres nascem mais naturalmente comediantes que os homens. Todas as grandes cantoras, a experiencia o prova, chegam ao grao supremo de seu talento antes dos vinte annos, isto he, depois de quatro annos de estudo; um grande cantor requer oito.

Resta-nos ainda fallar de uma faculdade importante da intelligencia, o dom de gozar das obras do espirito e de aprecia-las.

Será o gosto das mulheres um guia tão seguro como o dos homens nesta apreciação? Sim e não.

Ha um gosto critico, razoavel, justo, algumas vezes elevado que nasce da cultura da intelligencia e cresce pelo exercicio da comparação, o qual, ora procura antes de tudo em uma obra a sua relação com o principio da arte ou com tal regra de convenção, ora, se o juiz he eminente, o transporta, por assim dizer, á posteridade, e estabelece seu tribunal fora do tempo.

As mulheres possuem raramente esta sorte de gosto; mas ha outro, instinctivo, irreflectido que não inquieta-se nem do estylo, nem da habilidade de composição, ou que, se os sente, não tem consciencia disso. A emoção he o seu guia, a vida sua primeira necessidade. Para elle o passado não tem valor, o futuro o não tem tambem, o presente só he tudo, o presente, isto he, o accordo do artista com sua epoca. Tal he o gosto do publico; tal he o gosto das mulheres.

Destes dous gostos, destes dous guias, qual deve o genio seguir? Ambos. Não ha grandes obras senão as que pertencem a todos os seculos pela verdade eterna, mas que ligam-se estreitamente á sua epoca pela verdade relativa; ora agradar as mulheres he ser de seu tempo. Daqui a brilhante gloria de Racine, de João Jacques, de Voltaire. Quem os obrigou, philosophos e poetas, a descerem até ao alcance do vulgo? As mulheres.

Resumâmos. A intelligencia pertence as mulheres como aos homens, antes com qualidades do que em proporções differentes. Esta differença sera aqui a igualdade? Evidentemente não; porque as mulheres não vencem senão nas qualidades secundarias, os homens dominam nas qualidades superiores; mas observemos tambem que estas qualidades superiores não são a partilha senão de alguns raros escolhidos, que não applicam-se senão a posições excepcionaes e não podem mais ser consideradas como uma necessidade do que como uma regra. O genio não he necessario para constituir uma creatura intelligente. Demais a intelligencia não compõe o homem todo inteiro.

Quanto ao caracter.

Duas accepções usuaes tem esta palavra; ella signiça um estado habitual da alma ou humor, e vigor moral, ou coragem.

Quanto ao humor, as mulheres valem muito mais ou muito menos que os homens. Ha entre ellas caracteres diabolicos, mas tambem os ha angelicos. Quando as mulheres tem o humor igual, esta igualdade, que parece apenas a ausencia de um defeito, torna-se nellas um todo de virtudes; a graça, a benevolencia, a compaixão nascem como em seu seguimento. Quantas qualidades deliciosas nesta só palavra: Um caracter encantador! Ora, confessemo-lo, esta palavra só applica-se ás mulheres. De vinte homens não se tira um que saiba que a mansidão he uma força. Sua vaidade satisfaz-se mesmo em seus assomos: esta desigualdade de humor parece-lhes mostrar o homem forte, o senhor; elles acreditar-se-hiam menos homens se fossem mansos.

Por compensação, o vigor moral, o que eu chamarei o poder executivo, naturalmente mais fraco na mulher, he ainda enfraquecido pela sua educação. Ella não sabe obrar, não sabe querer, porque seu caracter não foi exercido nem na vontade nem acção. Não recusemos todavia a coragem as mulheres. Ellas tem a sua como os homens a delles, e certamente não he nem de menor importancia nem da uma applicação menos util, e menos commum. Se trata-se de affrontar um perigo, de derramar o seu sangue, o homem arroja-se e a mulher treme; esta he a coragem activa e exterior. Mas o homem não sabe nem soffrer, nem resignar-se; as doenças o abatem, as perdas de fortuna o esmagam: he ahi que as mulheres triumpham. Brandas para com uma má fortuna, não sómente supportam seus males, senão até supportam os alheios. A metade dos homens só sustenta-se apoidos pela mulher; são as mulheres que reanimam o commerciante abatido, o artista desanimado; com a morte no coração, ellas sorriem para o fazerem sorrir; representam ao mesmo tempo a resignação e a esperança.

O coração.

O coração não tem necessidade de ser definido; quem sente esta palavra a comprehende, e todos a sentem, porque ella abraça todas as affeições que fazem do homem filho, pai, irmão, marido.

Relativamente ao amor filial ajuntaremos uma só palavra ao que ja delle dissemos: O typo de Antigone não tem semelhante entre os filhos.

Relativamente ao amor materno, observemos que todas as linguas antigas e modernas exprimem por uma só palavra a affeição do irmão ou da irmãa, do esposo ou da esposa, da filha ou do filho: diz-se amor filial, fraternal, conjugal; mas a ternura de uma mãi para com seus filhos he marcada com um caracter tão pessoal, que todos os idiomas the tem consagrado um nome particular; no sul como no norte, diz-se o amor «maternal» como o amor «paternal.» Compre pois que este sentimento tinha nas mulheres uma energia mui natural, pois que encontra-se até em corações de meninas.

A ternura conjugal tem suas heroinas, não são conhecidos os seus heroes. Que modelos podem os homens oppôr a Alceste, a Eponina, a madama de Lavallete?

Este amor he mesmo tão natural ao coração das mulheres, que ainda quando extincto por outra paixão, desperta-se muitas vezes se o marido corre algum perigo.

Um marido bater-se-ha talvez por causa de sua mulher, com quanto lhe seja indifferente; mas he seu orgulho que a defende e não o seu coração.

A amizade fraternal offerece modelos igualmente encantadores no irmão e na irmãa. Conforme a vantagem dos annos dá a um ou ao outro o papel de protector, este papel muda de caracter sem nada perder de sua graça. O irmão protege como cavalleiro, a irmãa protege como mãi; sua amizade tem um sexo sem nada ter dos sentidos.

Quanto á caridade, ninguem disputa a superioridade ás mulheres; ellas tem o genio desta virtude. Um homem que dá, só dá o seu ouro, a mulher ajunta-lhe o seu coração. Um luiz, moeda franceza, nas mãos de uma mulher boa allivia mais pobres do qee cem francos nas mãos de um homem: a caridade feminina renova cada dia o milagre da multiplicação dos pães.

Do amor.

Uma palavra põe logo um abysmo entre o homem e a mulher que amam. A mulher diz: Eu sou tua; o homem diz: Ella he minha. Ha differença daquelle que dá, para aquelle que recebe.

Analysemos com olho severo os amores masculinos e acharemos nelles muitos elementos estranhos ao amor: a vaidade, o desejo sensual não deixam á paixão mais que um quarto da alma dos homens, e mesmo neste quarto ha sempre lugar para os sonhos de gloria ou de ambição. O artista, o sabio, o especulador, permanecem taes tornando-se amantes; he junto da mulher amada que elles vão chorar suas derrotas ou ensoberbecer-se de seus triumphos, mas elles ensoberbecem-se ou choram. A mulher que ama não pode senão amar. Moliére achou duas combinações de genio em Harpagon; elle o pintou amoroso, posto que avarento; elle o deixou avarento posto que amoroso. Se tivesse escolhido para typo uma mulher, teria forçosamente feito cahir a avareza diante do amor.

Com effeito o amor lança tão profundas raizes na alma das mulheres que enche-a toda inteira, e até a regenera. Se uma mulher casquilha chega a amar, acaba-se a casquilharia; se uma mulher leviana ama, acaba-se a leviandade! Tem-se visto mulheres manchadas por mil desordens, recobrarem de repente no amor uma paixão profunda, até mesmo o pudor, até mesmo as delicadezas da affeição; mas se um homem corrompido apaixona-se por uma moça pura, o que he que elle faz? Em vez de purificar-se como ella corrompe-a como elle. As mulheres acham todas as virtudes em seu amor, os homens introduzem no delles os vicios que os mancham.

Se o acaso, ou um capricho entrega a um homem enamorado de uma mulher, outra mulher que elle não ama, mas cuja belleza ou posição lisongea sua vaidade, elle bem diz a sua sorte e della usa; uma mulher que ama verdadeiramente repelliria com horror semilhante partilha ainda que seja com um heroe ou com um soberano. Algumas tem preferido a morte a este supplicio.

Assim, vantagem para o homem no dominio intellectual, vantagem balançada do lado do caracter, supremacia das mulheres para tudo o que respeita ao coração. He o coração que faz dessas creaturas tão frageis infatigaveis, guarda-doentes: uma mulher prolonga então suas vigias durante muitas noites successivas, ao passo que o homem mais robusto, esgotado por algumas horas sem somno, adormece junto daquelle que se fina. He o coração que lhes inspira essas delicadezas sublimes que não conheceremos nunca. Madama de Cantal, no momento de tornar-se mãi, vê o marido a quem adora mortalmente ferido na caça pela imprudencia de um de seus jovens parentes. Este mancebo desesperado quer matar-se. Madama de Cantal sabe disto; e de repente manda dizer-lhe pelo capellão da povoação que o tem escolhido para padrinho de seu filho.

Ora quem pesa mais na balança divina e na balança humana, quem concorre mais para o aperfeiçoamento do homem e para a felicidade da terra, a intelligencia ou o coração? Amar he pensar. Pensar não he amar. O que são todos os systemas de philosophia, todas as utopias sociaes, todas as utopias politicas, todas as creações do espirito, obras muitas vezes passageiras, que, sublimes hoje, serão talvez estereis ou ridiculas amanhãa em comparação da ternura, esta virtude adoravel e immutavel que não tem idade nem data, e que he a unica que nos aproxima realmente de Deos?

Se amanhãa o genio desapparecesse do mundo, o mundo ficaria sempre digno dos olhares do seu creador; mas se a ternura, se a caridade fossem abolidas, a terra seria o proprio inferno. Santa Thereza o disse em uma palavra sublime: « Quanto lastimo os demonios, exclamava ella, elles não amam! »

A mulher he pois igual ao homem, igual e differente. Seu papel, como sua natureza, deve por tanto ser igual e differente.

Certos officios domesticos e a maior parte dos officios sociaes reclamam as qualidades masculinas, querer confia-los as mulheres seria rebaixa-las, condemnando-as forçosamente a inferioridade; mas as qualidades femininas reclamam tambem certos empregos e cumpre satisfaze-las.

(Ernesto Legouve.)

Ditos sobre o homem e a mulher.

O homem, visto de longe, inspira algum interesse; mas este interesse diminue a medida que nos aproximamos delle; com a mulher acontece inteiramente o contrario.

(Beauchene.)

Além da belleza e das graças do corpo, as mulheres possuem certa finura de espirito e certa delicadeza a que os homens não chegarão jamais por si mesmos. He somente tratando com as mulheres que elles adquirem esta jovialidade, essa elegancia, essa polides, essa complacencia a que não chegará jamais esse bello genio educado nas florestas, nutrido no meio do templo das armas, ou embriagado dos vapores do mal. He um caracter feroz, indomavel, incivil e feito para si só. Ainda mesmo o homem que tem mais talento, não passa de um diamante bruto, se não tem sido lapidado pelo bello sexo.

(Le Camus.)

Se não fóra a mulher, o homem seria rude, grosseiro, solitario, e ignoraria a graça que he somente o sorriso do amor. A mulher suspende em torno delle as flores da vida, como estas trepadeiras dos bosques que ornam o tronco dos carvalhos com suas perfumadas grinaldas.

(Chateaubriand.)

Depois de ter dito, lido, escripto e ouvido muito sobre as mulheres, eis o resultado de bem e de mal a seu respeito, sem querer ser mordaz nem galanteador. Ellas são mais amaveis, mais bonitas, mais sensiveis, mais essenciaes e valem mais do que nós. Todas as imperfeições que lhes exprobramos, não fazem tanto mal como uma só de nossos defeitos, e ainda somos a causa de todas pelo nosso despotismo, pela nossa injustiça e pelo nosso amor proprio.

(O principe de Ligne.)

Todos os homens estão convencidos da fraqueza das mulheres e todos os homens são escravos dellas.

(Beauchene.)

Injusto, ingrato, inconsequente, o homem exproba todos os dias a mulher fraquezas que elle proprio provoca por todas as sortes de meios, e que converte em seu proveito com tão pouca delicadeza como reconhecimento.

(Idem.)

Os homens estudam as mulheres, julgam-nas e enganam-se frequentemente; as mulheres olham para os homens, advinham-nos e raras vezes enganam-se.

(Idem.)

Os homens dizem mais mal das mulheres do que pensam; as mulheres pelo contrario pensam mais mal dos homens do que dizem.

(Idem.)

As mulheres não devem queixar-se dos homens; elles são o que ellas os fazem ser.

(Duclos.)

Origem da toalete.

As folhas de figueira.

Bellas damas e encantadoras donzellas que mirando-vos em vossos espelhos, scismais nos adornos deste inverno, ja pensastes algum dia na origem da toalete? Procurai, meditai, recordai, consultai a historia e a moral. Não adevinhais? Ora, he preciso um feiticeiro, para instruir-vos, e este feiticeiro será Mr. Affonso Kar.

Eis o que me contou um rabbino, diz elle:

« O primeiro habitante do Eden, acordando, vio ao seu lado, em vez de sua costella, a carne de sua carne, e os ossos de seus ossos; e o seu primeiro somno foi o seu ultimo repouso. »

A mulher era nascida; a serpente o mais astucioso dos animaes aproximou-se della, e murmurou-lhe ao ouvido: « Quanto sois bella! » e depois aconselhou-lhe que comesse do fructo da arvore da sciencia.—Eis-aqui, disse a mulher, um cavalleiro que me inspira grande confiança pela sua franqueza; he evidente que não quer enganar-me. Dito isto, colheu o fructo, e deu metade delle a Adão; mas este fez esta primeira vez o que sempre tem feito depois; em vez de executar-se de bom grado, mercadejou, defendeu-se, refusou, acabando todavia por comer. A mulher tinha portanto um quarto de hora de avanço sobre elle, e o tem sempre conservado.

Com effeito, a mulher sabe tudo; pelo menos um quarto de hora antes que o homem. Um menino he apenas um galopim que só pensa no arco, na bola e no pião; uma menina porem he uma mulher mais pequena.

Eva sendo a primeira que vio a sua nudez, pedio a Adão folhas de figueira para cobrir-se. Foi esta a origem dos vestidos e de tudo o que se segue. Dizendo a Adão, acrescenta Mr. Karr: « Meu amigo, tu es mais alto e mais forte que eu, colhe-me por favor as folhas desta arvore, » ella creava ao mesmo tempo o pudor e a casquilharia, o ciume e a pretendida superioridade das forças do homem.

Com effeito, sob o pretexto de ser mais alto, mais forte e mais intelligente, o homem nada tem deixado á mulher das corveas da vida. Eva diz ainda e sempre a Adão: « Meu amigo, colhe-me estas folhas de figueira! » e Adão fatiga-se por alcança-las. A folha da figueira tem passado por grandes modificações depois da primeira Eva.

Na quarta geração estiveram em moda as folhas de *ficus repens*. Isto chamava-se então decotar-se ou vestir-se, como actualmente trajar vestidos sem roupinho. Ao «ficus repens» succedeu a «ficus nymphofolia», cuja folha he grande; depois o «ficus elastica»; depois gradualmente passou-se para a seda, para o brocado. As folhas de figueira, hoje, não tem menos de quatorze metros, por causa dos folhos (babados). A primeira folha, a que ainda se vê nas figueiras de nossos jardins, só cahe e renova-se uma vez por anno, ao passo que, de progresso em progresso, a que as mulheres empregam cabe e deve ser substituida todas as semanas, (ou antes todos os dias.) As novas folhas brotam sobre arvores mui altas e difficeis. Adão hesita algumas vezes:—Meu amigo, lhe diz então sua mulher, eu quero que quem me veja diga: «Olhem para Eva: suas folhas foram colhidas no cimo da mais alta figueira, Adão deve ser um homem bem forte e bem corajoso, e permitte-me que acrescente, he preciso que elle ame muito a Eva.»

Adão responde: «He justo,» e trepa cheio de reconhecimento.

Além das modificações successivas da folha de figueira, Eva inventou accessorios, e servindo-se sempre do quarto de hora de intelligencia que tem de avanço sobre o homem, lhe diz: «Meu amigo, tu és o mais forte, tu és o soberano, tu és meu senhor. Ufano-me de ser tua; quero trazer o signal de minha servidão. Fura-me o nariz e as orelhas em testemunho de escravidão, e põe ahi anneis de cadeis. Põe-me tambem cadeias nos braços, para mostrar a todos os olhos que sou tua serva.»

Daqui, os brincos de orelhas e os braceletes. Alguns Adãos deixam-se persuadir que assim como se mettem os vinhos preciosos em duas vasilhas, he prudente tambem metter Eva em dous envoltorios, em duas folhas de figueira:—a segunda folha chama-se uma carruagem, e nella atam-se cavallos.

Finalmente, todos estes homens que agitam-se, andam, correm, que se acotevelam, batem e matam, he sempre Adão a quem Eva disse: « Meu amigo, colhe para mim estas folhas de figueira.»

Hoje a moda só admitte as folhas dos mais altos galhos, o que faz que quasi todos esfollem as mãos e os joelhos para alcança-las, sendo grande o numero dos que quebram os ossos.

Aviso ás casquilhas, cujo luxo vai sempre crescendo. Ellas estão já nas folhas de prata e ouro. Sua figueira nasce nas minas da Australia e da California. Se quanto antes não se compadecerem de Adão, elle acabará por pedir-lhes que trepem em seu lugar na arvore do bem e do mal, que para elle torna-se a arvore do mal somente.

(Museu das familias.)

ERROS PRINCIPAES DOS ARTIGOS PUBLICADOS NO NUMERO VI.

1.º artigo.

Linha 19—lhe regara, — lea-se —lhe regava.
Linha 47—morrerão, — lea-se —morrerà,
Linha 49—Disse meu Senhor Deos,—lea-se—Disse mais o Sr. Deos.
Linha 99—Onde estais?— lea-se—Onde estás?
Linha 104—comestes,— lea-se—comes-te.
Linha 138—arvoae,— lea-se—arvore.

2.º artigo.

Linha 10—e chamou— lea-se— e a chamou.
Linha 66—as mulheres — lea-se—a mulher.
Linha 93—objecções, — lea-se—abjecções.
Linha 137—390,— lea-se—930.
Linha 143—que dentre todos que mais, — lea-se — que dentre todos mais

4.º artigo.

No fim —(Nercy) —lea-se — (Virey.)

5.º artigo

Linha 9—que quer dizer a mulher— lea-se— que queres dizer á mulher.
Linha 14—de imaginação,— lea-se — de tua imaginação.

6.º artigo.

No fim —(B. de S. Pigne) — lea-se —(B. de S. Pierre.)

7.º artigo.

No fim —(Syliano Marechal) — lea-se —(Sylvano Marechal.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

As festas de arraial.—He neste mez que regularmente se fazem em nossos arrabaldes as festividades das diversas capellas. De anno em anno mais luzido se torna o apparato campestre que preside estes festejos e mais numerosa a concurrencia que offerece ao campo. Este innocente costume que de ha muito se acha arrigado entre nós, reputamo-lo uma necessidade para todas as classes da nossa sociedade. Os ardores do estio que afugentam para o campo tantas familias, despertam nellas o desejo de esquecer por algum tempo os trabalhos da vida, entregando-se a innocentes distracções, sôb a influencia de uma atmosphera mais branda e mais fresca, e por consequencia mais restauradora e sadia. A doce e candida harmonia a que se entregam as familias no arraial, as novas relações de amisade, que por esta occasião se abrem, fortificam e consolidam os laços sociaes e fazem desmaiar algum tanto as negras côres da intriga que separa os homens e os constitue inimigos uns dos outros. A pratica de festejar por esse tempo padroeiros de cada arrabalde depõe altamente em favor da religiosidade de nossa terra e da moralidade de nossos costumes. As festividades constituem o passatempo mais caro aos visitantes da cidade, e todos sabem que he justamente mais concorrido e povoado durante a festa o arrabalde cujo padroeiro tem melhor festejo. A carestia de todos os generos mais necessarios a' vida não tem arrefecido o ardor das festas de arraial, e parece até que se procura nas frescas brisas do campo, e na crystalina agua do Capibaribe e Jaboatão, suavisar a acrimonia dos negros cuidados que a situação inspira. As festas do Poço, Santo Amaro, Jaboatão, Appucos etc. se annunciam com o mesmo, senão com maior estrepito; e as estradas que conduzem a estes aprazivies remansos do prazer, e da felicidade, offerecem aos domingos o mais bello e variado espectaculo. He uma multidão immensa e feliz que se arremeça por ellas, cheias de galas, em procura dos bellos ares dos campos e das gratas harmonias da sociedade. He certo que o luxo ja' passeia pelo campo, e que as sedas custosas e os ornatos de subido preço ja' gostam de por em luta com a verdura do arvoredo e com as lindas petalas das flores: mas o que querem? Depois que temos tantos vehiculos que facilmente nos transportam para fóra da cidade, era impossivel que os vicios desta não fossem tomar o seu lugar entre os costumes innocentes da aldeia. Não importa, quem gasta he porque póde ou porque lhe dão; ou ainda porque.... não sabemos. O que he certo he, que o Sr. *luxo* tanto tem de ostentoso como de traiçoeiro; fie-se quem quizer nelle e depois quem poder, que pague as custas.

Rectificação—José Joaquim Pereira da cocheira do Sr. Passos no aterro da Boa Vista, foi quem de seu motu proprio, com o soldado de cavallaria, ordenança do subdelegado da Boa Vista, e o crioulo João estribeiro da cocheira, todos a cavallo, perseguiram o assassino do Allemão, e prenderam-no no lugar dos Remedios.

— *Hospital de Caridade.* — Existiam no dia 17 do corrente 17 homens e 25 mulheres tratados pela caridade, 9 homens e 14 mulheres que pagam a casa, e 11 praças do corpo de policia.—Total 76 doentes.

— *Mortalidade.*—Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico, no dia 16 do corrente mez:

Joannã, preta, escrava, 80 annos; dyarrhea.
Clara Joaquina das Chagas, parda, viuva, 35 annos; hepatite.
Lazaro, preto escravo, 10 annos; tetano,
Francisco, branco, 17 mezes; convulsões.
Gaudencio, escravo, preto, 1 anno; inflammação de intestinos.
Bento Bertillo da Fonseca Mello, branco, solteiro, 20 annos; hydropisia.
Maria, branca, 9 annos; cotrelo.
Total—7.

Dia 17.

Manoel Antonio da Conceição Mattos, branco, solteiro, 37 annos; phthisica.
Anna Maria de Jesus, branca, viuva, 110 annos; molestia interna.
João, preto, escravo, 25 annos; apoplexia.
Francklin, branco, 43 dias; inflammação de intestino.
André, preto, escravo, solteiro, 20 annos; lesão pulmonar.
Total—5.

— *Matadouro publico.*—Matou-se no dia 16 para consumo do dia 17 do corrente, a saber:

Companhia das carnes verdes	70 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	9 »
Duarte	5 »
Luiz de Queiroz	3 »
Total.	87 bois.

Dia 17 para 18.

Companhia das carnes verdes	62 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	6 »
Duarte	3 »
Luiz de Queiroz	2 »
Total.	73 bois.

Até amanhãa.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Dia 15 de janeiro.

Das participações recebidas consta que foram presos:

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, para correcção João Segismando Pereira, pardo, solteiro, idade de 51 annos, Brasileiro, artista, sabendo ler e escrever, e Bellarmina Maria da Conceição, parda, solteira, idade de 40 annos, Brasileira, lavadeira, analphabeta; recolhidos a casa de detenção.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José, por andar fugida, a escrava Thereza, cabra, idade 46 annos, natural do Icó; recolhida a casa de detenção.

— 16 —

Pela subdelegacia da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, a requisição do consul francez, o marujo Fernand, branco, solteiro, idade de 30 annos, natural da França, analphabeto.

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, para averiguações por tentativa de morte, Verissimo Raimundo Nonato, pardo, solteiro, idade de 23 annos, Brasileiro, artista, analphabeto, para averiguações por crime de furto; Maria Escolastica do Couto, preta, solteira, idade de 40 annos, Brasileira, engommadeira, analphabeta.

—18—

Pela delegacia do primeiro districto da capital, como autor da morte do allemão Carlos Holt, praticado na manhãa do dia 16 do corrente, na rua do Caes do Capibaribe, Pedro Celestino Magno da Silva, pardo, viuvo, idade 30 annos, Brasileiro, ex-cadete do exercito, artista marcineiro, sabe ler e escrever.

Pela subdelegacia de Santo Antonio, por desordem Guilherme da Costa, preto, solteiro, idade 28 annos, natural de Angola, sem officio, analphabeto; e Antonio de Siqueira, preto, solteiro, idade 30 annos, natural de Angola, sem officio, analphabeto.

Pela subdelegacia de S. Frei Pedro Gonçalves, a requisição de seu senhor, o escravo Dionizio, preto, solteiro, crioulo, idade 20 annos.

Pela subdelegacia de S. José, para correcção, o escravo Benedicto, preto, solteiro, idade 30 annos, natural de Angola.

Pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, para correcção Luiz de França, pardo, casado, Brasileiro, idade 38 annos, sem officio, analphabeto.

Conforme.—O secretario,
Rufino Augusto de Almeida.

Por portaria da presidencia, de 16 do corrente, foi exonerado do cargo de subdelegado da freguezia do Limoeiro, o tenente do corpo de policia José Antonio Pestana, e nomeado para o substituir, o tenente do mesmo corpo José Cunegundes da Silva.

DESPACHARAM-SE PELA POLICIA.

Dia 16 de janeiro.

Francisco Teixeira Basto, Portuguez, legitimou-se para obter passaporte para a Europa.

Luiz Lucien Poulain, Francez, legitimou-se para obter passaporte para a Europa.

—18—

A escrava Praxedes, que desembarcou nesta provincia, por doente, vinda do Maranhão, pertencente a José Antonio Martins Sobrinho, obteve passaporte para o Rio de Janeiro, remettida pelos consignatarios de seu senhor Adriano & Castro.

A escrava Angela, de D. Rosa Maria Justiniana das Neves, obteve passaporte para o Aracaty, remettida por sua senhora para ser alli curada.

Francisco da Costa Amaral, Portuguez, legitimou-se para obter passaporte para Portugal.

Conforme.—O secretario,
Rufino Augusto de Almeida.

CONSULADO PROVINCIAL.

Lançamento do imposto de 4 por cento sobre os diversos estabelecimentos da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves, feito pelo lançador do consulado provincial João Pedro de Jesus da Matta, para o anno financeiro de 1857 a 1858.

Arco da Conceição.	
Numero 2. — Julio da Costa Ribeiro, loja a retalho.	3$200
Idem 4.—Miguel Gonçalves de Brito, idem	3$200
Idem 6. — Domingos José Vieira Braga, idem.	3$200
Largo da alfandega.	
Numero 1. — Tasso & Irmão, armazem de recolher.	49$640
Idem 3.— Joaquim Paula Lopes, idem.	48$000
Idem 5. — Antonio Annes Jacome Pires, idem	24$000
Idem 7. — José Joaquim Pereira de Mello, idem	13$010
Idem 7 B. — João da Cunha Neves, idem.	13$010
Idem 7 A.—Luiz Antonio Antunes Jacome idem.	14$000
Rua da Cadeia.	
Numero 2.—Fonte & Irmãos	12$000
Idem 4. — Barroca & Castro, armazem de fazendas	20$000
Idem 6.—João Baptista Fragoso, loja a retalho	14$000
Idem 8. — Antonio Francisco Correia Cardoso, idem.	10$000
Idem 10.—Antonio Lopes Pereira de Mello armazem de fazendas.	8$000
Idem 12.— Baltar & Oliveira, idem.	16$000
Idem 14.—Letellier & C., idem.	28$000
Idem 16.—João Donnel, fabrica.	14$000
Idem 16.—Lacaze, loja a retalho.	8$000
Idem 20.—Luiz Antonio de Siqueira, idem	24$000
Idem 22. — João Pereira Moutinho, idem.	8$000
Idem 24 B.—Manoel Antonio da Silva Antunes, (primeiro andar) idem.	8$000
Idem 26.—João Baptista de Campos, idem.	8$000
Idem 28.—Bastos & Gonçalves, idem	8$000
Idem 30.—Gustavo José do Rego, armazem de recolher	8$000
Idem 32. — Christovão Ferreira Campos, loja a retalho.	12$000
Idem 34.—Joaquim José da Silva & C., loja de cambio	12$000
Idem 36.—Augusto Cesar de Abreu, armazem de fazendas, idem	24$000
Idem 38.—Antonio Emigdio Ribeiro, loja de cambio	8$000
Idem 40.—Rocha & Lima, loja a retalho.	16$000
Idem 42.— Joaquim Luiz Vieira, fabrica	16$000
Idem 44.— Thomaz Fernandes da Cunha, loja a retalho.	16$000
Idem 46. — Antonio Luiz Vieira, fabrica.	8$000
Idem 48.—Narciso Maria de Carneiro, loja a retalho.	16$000
Idem 50. — Manoel Antonio Flores, idem.	8$000
Idem 50 A. —Cunha & Amorim, idem.	10$000
Idem 52. — Henrique Gibson, armazem de fazendas	32$000
Idem 54.—Manoel de Azevedo Pontes, loja a retalho	16$000
Idem 56.—Francisco Custodio de Sampaio, idem	16$000
Idem 56 A.—Antonio Joaquim Vidal & C., idem	16$000
Idem 58.—João Antonio Pereira da Rocha, fabrica.	8$000
Idem 60.—Antonio Antunes Lobo, idem	16$000
Idem 62. — Fox Brothers, armazem de fazendas.	24$000
Idem 64.—Antonio Francisco Correia Cardoso, loja a retalho	10$000
Idem 66—Antonio Pedro das Neves, botica	10$000
Idem 1.—José Jorge Pinto, taberna.	12$000
Idem 3. — Salvador Pereira Braga, loja a retalho.	8$000
Idem 3 A. — Joaquim Baptista de Araujo, loja a retalho.	12$000
Idem 5.—Antonio Bernardo Vaz de Carvalho, idem.	8$000
Idem 7.—Antonio Lopes Pereira de Mello, idem	10$000
Idem 9.— João José de Paiva, idem.	8$000
Idem 11. — Manoel Joaquim de Oliveira, idem	6$000
Idem 13.—Manoel Moreira Campos, idem.	10$000
Idem 15. — Christiano Bourgard, idem.	12$000
Idem 17.—Domingos Teixeira Bastos, idem	12$000
Idem 19.—Vaz e Leal, idem	14$000
Idem 21. — C. J. Astley, armazem de fazendas.	24$000
Idem 23.—José Joaquim de Castro Moura, loja a retalho.	10$000
Idem 25.—Manoel do Nascimento da Silva, taberna.	16$000
Idem 27.—Placido José do Rego Araujo, loja a retalho	8$000
Idem 29.—Netto & Santos, idem.	16$000
Idem 31. — Ismael Cesar Duarte Ribeiro, idem.	12$000
Idem 31 A.— Viuva Cardoso Ayres, idem.	12$000
Idem 33.—José Rodrigues de Araujo Porto, idem	24$000
Idem 35.—Ferreira & Matheus, idem.	24$000
Idem 37. — Rabe Schmettau & C., armazem de fazendas.	32$000
Idem 39.— Manoel Gonçalves da Silva, loja a retalho	20$000
Idem 41.—João Cardoso Ayres, idem	20$000
Idem 43—Manoel Luiz Gonçalves, idem.	12$000
Idem 45—José Fortunato dos Santos Porto, idem	14$000
Idem 47—Manoel Ferreira de Sa' idem	10$000
Idem 49 — Manoel Antonio Monteiro dos Santos, idem.	12$000
Idem 51—João da Cunha Magalhães, idem	16$000
Idem 53 — José Pires de Moraes, idem.	12$000
Idem 53 A—José Gomes Leal, idem	12$000
Idem 55—José Maria Pestana, loja de mobilia	24$000
Idem 57—José Fernandes Parente Vianna, loja a retalho	24$000
Idem 59 — João José Ribeiro Guimarães, idem.	16$000
Idem 61—Vicente José de Brito, botica	16$000
Idem 63— José Joaquim Dias Fernandes, armazem de recolher.	24$000
Rua da Cruz.	
Numero 2 — James Halliday, armazem de fazendas	24$000
Idem 4 — N. O. Bieber & C., idem.	20$000
Idem 6.—James Ryder & C., idem	24$000
Idem 8.—James Ryder & C., idem	24$000
Idem 10—Henrique Brunn & C., idem.	24$000
Idem 12—Henrique Brunn & C., idem.	12$000
Idem 14 — Anselmo José Duarte Cedrim, loja a retalho.	8$000
Idem 16 — J. H. Denker, armazem de fazendas.	16$000
Idem 18.—Arkright Tuckniss & C., idem	20$000
Idem 20. — Felix Souvage & C., idem.	20$000
Idem 22.—João Soum, botica	12$000
Idem 24.—Luiz Pedro das Neves, idem	10$000
Idem 26.—Mauron & C., 1.º andar, loja de retalho.	10$000
Idem 28.—André Barbosa Soares, taberna.	8$000
Idem 30.—Manoel Luiz Correia, fabrica	6$000
Idem 32.—Manoel Antonio da Cunha, taberna	8$000
Idem 32 A. — João Lourenço Pereira da Cunha, fabrica	8$000
Idem 34. — Manoel José de Oliveira, taberna	8$000
Idem 36.—Antonio Lopes Braga, idem.	16$000
Idem 38.— Schaffeitlin & C., armazem de fazendas	24$000
Idem 40.—João Pedro Adour & C, idem.	24$000
Idem 42.—James Crabtree & C., idem.	24$000
Idem 44.—Antonio José Coelho do Rosario, loja de mobilia	12$000
Idem 46.—Manoel José Correia, taberna.	16$000
Idem 48.— Burle, Souza e C., armazem de fazendas	16$000
Idem 52.— José Barbosa de Mello, loja a retalho.	8$000
Idem 56. — Padre Ignacio Francisco dos Santos, loja a retalho	8$000
Idem 56 A.—O mesmo, primeiro andar, typographia.	8$000
Idem 60.— Fortunato Cardoso de Gouveia, loja a retalho	10$000
Idem 62.— Antonio Francisco Martins, taberna	16$000
Idem 64.— Paiva & Guimarães, loja a retalho	10$000
Idem 66.—José Monteiro de Siqueira, idem.	12$000
Idem 68.—Pinto & Souza	16$000
Idem 1.—Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, armazem de fazendas.	24$000
Idem 3.—Amorim & Irmãos, idem	12$000
Idem 5. — Fernando de Lucas & C., taberna	12$000
Idem 7.— Thomaz Teixeira Bastos, armazem de fazenda	10$000
Idem 9.—David & C., taberna	12$000
Idem 11.—João Praeger, idem.	16$000
Idem 13.—José Antonio Fernandes Fradik, idem	12$000
Idem 15.—João Fernandes Parente Vianna, armazem de fazendas.	10$000
idem 17.—André Alves Porto, loja a retalho	12$000
Idem 19.—Cals & Irmãos, armazem de fazendas.	16$000
Idem 21.—Pinto & Irmão, loja a retalho	8$000
Idem 23.— Paton Nash & C., armazem de fazendas	16$000
Idem 25.— Garnier, typographia.	12$000
Idem 27.—Almeida Gomes, Alves & C., armazem de fazendas.	12$000
Idem 31. — Luiz Freire de Andrade, taberna.	10$000
Idem 33.—Ferreira Irmãos & C., armazem de assucar	16$000
Idem 33 A.—Lecler, fabrica	10$000
Idem 37.— Manoel José da Fonseca, loja a retalho.	8$000
Idem 39. — Manoel Fernandes da Costa, taberna.	8$000
Idem 41.—André Barbosa Soares, idem	4$800
Idem 43 A.— Domingos Joaquim Ferreira, idem	10$000
Idem 45.— Isaac, Curio & C., armazem de fazendas	12$000
Idem 47.—Souza & Carvalho, fabrica	8$000
Idem 49.—Isaac, Curio & C., armazem de fazendas	14$000
Idem 51.—Feidel Pinto & C., idem	12$000
Idem 53.— João Keller & C., armazem de fazendas	16$000
Idem 55.—O mesmo, idem.	16$000
Idem 57.— Fortunato Cardoso de Gouveia, taberna	12$000
Idem 59.—O mesmo, idem.	8$000
Idem 61.—Pires & Gonçalves, fabrica	6$000
Idem 63.—Feidel Pinto & C., armazem de fazendas	16$000
Rua do Trapiche.	
Numero 2. — João Caroll Junior, taberna.	16$000
Idem 2 A.—Pierre Puck, botequim.	12$000
Idem 8.—Henrique Forster, metade, armazem de fazendas.	8$000
Idem 10.—Paton Nash & C., idem	16$000
Idem 12.—Blandin, botequim.	16$000
Idem 14.—André Alves Porto, idem	12$000
Idem 8 e 16. — Brander & Brandes & C., armazem de fazendas	20$000
Idem 18.—Eduardo H. Wyath, idem	16$000
Idem 20. — Luiz Puck, 1.º andar, botequim	8$000
Idem 20 A.—Luiz Puech, armazem de recolher.	4$800
Idem 22.—Hebrard, botequim.	16$000
Idem 24.—João Mendebour, idem.	12$000
Idem 26.—João Gomes Jardim & C.. taberna.	4$800
Idem 26 A.—Zacarias de Santa Isabel, fabrica.	2$000
Idem 28.—Manoel Antonio Pires, taberna.	4$800
Idem 28 A.—Manoel Antonio Pires, primeiro andar, botequim.	6$000
Idem 30.—Manoel Fernandes da Costa, taberna	11$800
Idem 34.—Viuva Raymond & C., idem	12$000
Idem 36.—Matheus Austin & C., armazem de fazendas	16$000
Idem 38.—Southall Mellors & C., idem	16$000
Idem 40.—O mesmo, idem.	16$000
Idem 42.—Adamson Howie & C.. idem.	24$000
Idem 44.—Braga, Carvalho & Silva, idem.	16$000
Idem 46.—Rostron Rooker & C., idem.	16$000
Idem 48 — O mesmo, idem.	20$000
Idem 3.—A. J. de R. Medeiros & C., armazem de assucar.	48$000
Idem 3 A.—Marianna S. Beado, primeiro andar, botequim.	32$000
Idem 5.—José Velloso Soares, armazem de assucar.	40$000
Idem 5 A.—Marianna S. Beado, primeiro andar, botequim.	24$000
Idem 7.—Feliciano José Gomes, armazem de assucar.	40$000
Idem 7 A. — Francisco Antonio Coelho, primeiro andar, botequim.	32$000
Idem 9.—Fonseca, Medeiros & C., armazem de assucar.	40$000
Idem 9 A.—John Robert, typographia.	32$000
Idem 11.—Fonseca, Medeiros & C.ª armazem de assucar.	40$000
Idem 11 A.—Lasserre & C., primeiro andar, armazem de fazendas.	28$000
Idem 13.—Bastos & viuva de Souza Monteiro, armazem de assucar.	32$000
Idem 15.—Bastos & Irmão, idem.	28$000
Idem 17.—José Peixoto da Fonseca, idem.	30$000
Idem 19.—Manoel do Nascimento Araujo, idem.	30$000
Largo do Corpo Santo.	
Numero 2.—José Alves Barbosa, loja a retalho.	6$000
Idem 2 A.—Manoel Francisco de Arrudar, primeiro andar, botequim.	6$000
Idem 4.—João Francisco de Carvalho, taberna.	12$000
Idem 6.—Palmeira & Beltrão, idem.	12$000
Idem 3, 5 e 7. — Carvalho & Guimarães, armazem de assucar.	16$000
Idem 11.—Saunder Brothers & C., armazem de fazendas.	20$000
Idem 13.—Timm Monsen & Vinassa, idem	28$000
Idem 15.—José Antonio de Carvalho, armazem de assucar.	14$000
Idem 17.—João Leite de Azevedo & Filho, armazem de massames.	16$000
Idem 23.—Miguel Antonio da Costa, idem.	8$000
Idem 25.—Caetano da Costa Moreira, idem	6$000
Idem 29.—Manoel Teixeira de Andrade, loja a retalho.	8$000
Idem 29 A.—Jacintho Simões de Almeida, idem	4$000
Rua do Vigario.	
Numero 4.—Rostron Rooker & C., armazem de fazendas.	8$000
Idem 6.—Guilherme Pruccell, fabrica.	3$360
Idem 8.—Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, taberna.	8$000
Idem 12.—José Martins Nogueira de Mello, idem.	8$000
Idem 14.—João Simões de Almeida, idem.	8$000
Idem 16.—O mesmo, armazem de recolher.	6$000
Idem 18.—Alfredo Guilherme & C., armazem de assucar.	6$000
Idem 20.—Brito Queiroz & C., idem.	6$000
Idem 1.—Manoel Ignacio de Oliveira Braga, armazem de massame.	16$000
Idem 3.—Johnston Pater & C. armazem de fazendas.	32$000
Idem 5.—Luiz Borges de Pergueira, armazem de massame.	6$000
Idem 7.—Marques Barros & C., armazem de assucar.	16$000
Idem 9.—Carneiro & Ramos, idem.	12$000
Idem 11.—Fernandes & Mello, idem.	16$000
Idem 13.—Manoel José de Aguiar, taberna	10$000
Idem 15.—Francisco Alves de P. & C., armazem de fazendas.	6$000
Idem 17.—Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, loja a retalho.	6$000
Idem 19.—Luiz de França & C. armazem de assucar.	12$000
Idem 23.—Alfredo Guilherme & C. idem.	16$000
Idem 25.—Brito Queiroz & C., armazem de assucar	16$000
Idem 27.—Antonio da Silva Beiris, fabrica	8$000
Idem 29. — Joaquim A. da Silva Passos, idem.	8$000
Idem 31 e 32. — Castro & C., armazem de assucar.	14$000
Idem 33. — João Fernandes Baptista, taberna	6$000
Travessa do Vigario.	
Numero 3.—Herculano José Gomes, taberna	3$840
Rua da Cacimba.	
Numero A.—Marcelino José Soares Bandão, loja a retalho	5$280

MUTILADO

Idem 3.—Bernardino de Senna Silva, armazem de couros. . . . . 4$000
Idem 11.—Antonio Ramos, taberna . . . 8$000
Idem 13.—Manoel José de Oliveira & Irmão, idem . . . . . 8$000
Idem 6.—José Rodrigues de Araujo Porto, armazem de fazendas . . . 4$000
(*Continuar-se-ha.*)

Diario de Pernambuco.

O vapor «Cruzeiro do Sul», entrado dos portos do norte, foi portador de jornaes desse lado do imperio, com datas que alcançam : do Pará a 10, do Maranhão a 12, do Ceará a 15, do Rio Grande a 16, da Parahiba a 17 do corrente, e do Piauhy a 30 do passado. Eis o que nelles e nas cartas dos nossos correspondentes encontramos digno de menção.

Amazonas.

Nenhuma noticia havia no Pará, desta provincia, pela falta de communicação, occasionada pela demora dos vapores costeiros, e rapidez de viagem dos da linha geral.

Pará.

A policia, depois de innumeras tentativas infructuosas, conseguio descobrir alguma cousa, em confirmação dos boatos e das denuncias que havia recebido, acerca da moeda falsa. O corpo de policia sahio no dia 7 do corrente, quasi todo, a diversas diligencias, afim de descobrir e capturar os criminosos incluidos neste attentado. O inverno nos ultimos dias, havia sido tão copioso, que já se julgava demasiado. A respeito de uma busca dada pela policia, em casa de um negociante dalli, complicado nas moedas falsas, diz o «Diario do Commercio :

« No dia 2 do corrente mez, o Dr. Duarte, delegado de policia desta cidade, acompanhado do Sr. subdelegado do segundo districto, e de uma força do corpo de policia, commandada pelo Sr. major Fernandes Ribeiro, deu uma rigorosa busca na casa do commerciante portuguez Francisco Antonio da Cunha na rua nova do Imperador.

« Essa busca foi ordenada pelo Dr. chefe de policia da provincia, por causa de moeda falsa : e se prolongou desde as 6 horas da manhãa até as 3 da tarde.

« Em um mirante da casa encontrou o Sr. delegado, que se houve com a maior diligencia, um bahú e um caixão com escaninhos engenhosamente arranjados, os quaes, segundo declararam os peritos do corpo de delicto, a que logo se procedeu sobre aquelles trastes na secretaria de policia, não podia servir senão para moeda falsa ; devendo, por isso serem esses trastes considerados como instrumentos do crime de introducção daquella moeda.

« Nada podemos por ora affirmar sobre as circumstancias do facto : porque houve naquella diligencia tal segredo, que o proprio subdelegado e a força publica souberam que iam dar busca naquella casa, quando alli entraram por ordem do delegado ; e como se sabe não se fallava agora aqui em moeda falsa.

« Se combinarmos porém o facto daquella busca com o de haver levado o vapor «Solimões» no 1º do corrente uma força de linha commandada por um official, com a maior reserva acerca do seu destino, e quando ha pouco se recolheram todos os destacamentos do interior para seguirem para o sul : podemos concluir, que a moeda falsa anda pelo interior da provincia e não nesta cidade.

« Vieira da Cunha esta' incommunicavel na cadeia publica, e quatro caxeiros seus no quartel de policia.»

Maranhão.

Os jornaes desta provincia nada dizem, que digno seja de menção, por isso limitamo-nos a transcrever aqui a presente carta do nosso correspondente :

« Nesta ultima quinzena a attenção publica tem sido aqui occupada com as demissões no corpo de policia, a posse da mesa da Santa Casa da Misericordia, a eleição da directoria da nossa companhia de vapores fluviaes e da direcção do novo Banco, e sobretudo com a noticia trazida pelo «Cruzeiro do Sul», de morte do senador Viveiros, e o aspecto imminente de uma eleição primaria e secundaria em toda a provincia.

« Para moralisar o corpo de policia era mister não só um regulamento apropriado, como o que acaba de ser expedido, mais principalmente a substituição de alguns officiaes. O Sr. Paes Barreto, não recuou diante desta necessidade, e teve a fortuna de ver o seu acto geralmente approvado. Os demittidos foram Pedro Miguel Lamaigner Barradas e José Guilherme de Almeida, dos postos de tenentes do corpo de policia, e João Baptista Orsy Junior e Miguel Francisco Gomes de Faria, dos de alferes ;—sendo nomeados o alferes da segunda companhia Viriato Cardozo Pires de Oliveira, para tenente de primeira, o alferes da primeira Maximo Fernandes Monteiro para tenente de segunda ; o sargento José Virissimo Nina e o cidadão Joaquim Simpliciano Nunes Lisboa para alferes de primeira, e o sargento Angelo Manoel de Freitas e o cidadão Filippe de Barros e Vasconcellos para alferes de segunda.

« A mesa da Santa Casa da Misericordia, que servio o anno passado, foi reconduzida pelo Exm. provedor, com excepção do Sr. commendador José Vieira de Souza, que em consequencia de sua idade foi substituido pelo Sr. Raymundo Gomes de Souza, e com excepção do Sr. João Joaquim Lopes de Souza, que pedio escusa do cargo de consultor, e em cujo lugar foi nomeado o negociante Luiz da Rocha Santos. A Casa de Misericordia he aqui uma irmandade de que he provedor o presidente da provincia, e que applica a fins de beneficencia a sua renda annual de 20:087$300.

« A final os esforços dos Srs. Taques e Paes Barreto conseguiram a organisação da nossa companhia de vapores fluviaes, a qual elegeu :

Para directores, além dos 3 emprezarios.
Dr. Francisco de Mello C. de Vilhena.
Clemente José da Silva Nunes.
João Pedro Ribeiro.
Dr. Antonio Rego.

Supplentes.
Antonio José Fernandes Guimarães,
Luiz da Rocha Santos.

Presidente da assembléa geral.
Commendador José Joaquim T. V. Belford.

Secretarios.
1. Dr. Antonio Henriques Leal.
2. Dr. Raymundo A. Valle de Carvalho.

Commissão fiscal.
Luiz Miguel Quadros.
Joaquim Serapião da Serra.
Raymundo Pensforte de Araujo.

« Esta empreza he obrigada pelo seu contrato a apresentar aqui os primeiros vapores em setembro deste anno.

« O resultado da eleição que fizeram os accionistas do Banco de Maranhão foi o seguinte :

Mesa da assembléa geral.
Presidente—Dr. Francisco de Mello Coutinho de Vilhena. 734
1º Secretario—Dr. Antonio Henriques Leal 665
2º Secretario—Dr. Antonio Marques Rodrigues 538

Directores.
Clemente José da Silva Nunes 662
Joaquim José Alves 644
João José Fernandes Silva 410
Manoel Pereira Guimarães Caldas . . . 397
Joaquim Marques Rodrigues 384
Manoel Gonçalves Ferreira Nina . . . 376

Supplentes.
Antonio Lopes Fegreira 345
Antonio Joaquim de Lima 305

Commissão fiscal.
José Antonio da Silva Guimarães . . . 661
Manoel Antonio dos Santos 430
Martinus Hoyer 398

« Não he somente de emprezas de navegação e de bancos que tratava dotar a provincia. O Sr. Paes Barreto mandou pôr em hasta publica a obra do canal de Arapahy, para acabar com a grande mamata que existia na administração desta obra ; e nomeou uma commissão composta dos Srs. Antonio da Cunha Rabello, coronel João da Cruz, Antonio de Vilhena e Torquato Teixeira Mendes, de Caxias, para se encarregar da abertura de uma nova estrada entre a referida cidade e a villa da Barra do Corda.

« No meio desses trabalhos productivos, dessas ferteis preoccupações, aqui arrebentou como uma bomba a noticia da morte do senador Viveiros. Escusado he dizer-lhe que ella immediatamente absorveu a attenção publica. Limito-me, pois, a communicar-lhe que ja se acham em campo as candidaturas do commendador José Joaquim Belford e do conselheiro Joaquim Vieira da Silva e Souza, a qual tem sido geralmente bem recebida ; e que nas conversações teem sido apontados os nomes dos Srs. barão de S. Bento, Fabio Alexandrino, Francisco José Furtado, Frederico José Corrêa, desembargador Mariani, João Francisco Lisboa, e Izidoro Jansen.

« Do que for occorrendo a este respeito, e da grande cavalhada que ha de haver, opportunamente lhe darei conta. »

Piauhy.

De ha muito que, nenhuma noticia verdadeira e despida do interesse particular, nos havia sido transmittida, desta provincia, pela falta de um correspondente desinteressado e sincero. Agora essa lacuna, que nunca foi possivel supprir, consultando o jornalismo d'alli, que so vive no centro da desapreciação desse sublime vehiculo, começa a desapperecer inteiramente, com a adjucação do presente correspondente :

« Para arrojar-se ao abysmo do nada pouco falta ao 1857, que pouca saudade nos deixa ; desejamos-lhe que com saude e dinheiro veja o desponsar da aurora de 1858.

« Um anno novo vai começar, e nós, se Vmc. consentir, vamos occupar algumas columnas do seu «Diario», tomando sobre nossos hombros a pesada tarefa de communicar-lhe o que occorrer por esta pequena, esquecida, e atrazada provincia, digna de melhor sorte : uma cousa lhe protestamos, e he a imparcialidade na narração dos factos de qualquer especie que elles sejam. Não he um protesto de missivista de jornaes, que sóem cumprir os que fazem, tanto quanto cumpriria um cão se protestasse não lamber o focinho, se lh'o untassem de manteiga. Não temos a honra de ser conhecidos de Vmc., porque nunca tivemos a felicidade de ir ao encantador Recife, mas Vmc. conhece amigos nossos, que lhe fallarão a nosso favor, e que, de mui boa vontade, garantirão a Vmc. a lettra da quantia —imparcialidade—, que a seu favor nesta data sacamos.

« A provincia goza de tranquilidade, e vai progredindo tanto moral, como materialmente, graças, em grande parte aos esforços do illustrado mancebo que presentemente a administra, e em grande parte a alguns Piauhyenses, que não hesitaram, um momento sacrificar antigos odios, ou dissenções politicas, e darem as mãos para, de commum accordo, marcharem em busca de meios conducentes a fazer prosperar, e augmentar a provincia que os vio nascer ; todavia ainda nada se tem feito, attentando-se para o muito de que carecemos ; e a nosso ver, nada poder-se-ha conseguir sem que tenhamos navegação a vapor no Parnahiba. Alem das incontestaveis vantagens, que de semelhante passo resultarão para a provincia, vantagens por todos nós conhecidas, uma, e em nossa humilde opinião, a mais importante, e necessaria actualmente, he a facilidade que teremos na importação do estrangeiro, e mesmo do que precisamos, produzido em outras provincias ; e da exportação do que temos, algumas cousas bem vendaveis, e por altos preços em outras provincias onde são raras, são aqui quasi que depreciadas, pela abundancia e pouca procura que ha. Presentemente não faz vantagem alguma ao productor exportar objectos de que não carece, e que na provincia não encontram facil venda, e a pessoa alguma convem, por certo, importar muitas cousas de que carecemos ; visto como o transporte he o mais dispendioso, e demorado possivel, e até perigoso. Se ao menos tivessemos vapores no Itapicurú do Maranhão, com pequeno sacrificio, poderiamos importar e exportar, por quanto distando Caxias 14 leguas desta cidade, e vindo até alli o vapor, d'alli para aqui tornar-se-hia facil o transporte, maxime havendo uma estrada, que com pequenos reparos pode-se tornar excellente. Mas o encarregado da navegação a vapor naquelle rio he um tal José Pedro dos Santos, proprietario de quasi todos os vehiculos de conducção, que são destinados a navegar no dito rio, e de modo algum lhe convem que haja um vapor, porque então não poderá mais ella, grosseira e malcreadamente, impor aos que se lhe dirigem o que bem lhe parece.

« Havendo pois navegação a vapor no Parnahiba, ou ao menos no Itapicurú do Maranhão, esta provincia levará vantagem a outras muitas do imperio, porque ella tem em si elementos de prosperidade e riqueza.

« A salubridade publica não he boa nesta cidade, diversas molestias perseguem aos seus habitantes, e não poucas vidas teem sido ceifadas pelas febres podres ou malignas, pela phthysica, proveniente de constipações, as mais das vezes apanhadas por causa do grande calor, que promove constante transpiração, e excessiva sede, e ultimamente por uma dyarrhea, que melhormente poder-se-hia chamar cholerina, porquanto alguns symptomas deste maldito diminutivo do desertor do Ganges, veem aggravar os soffrimentos, que atormentam ao enfermo, segundo informa pessoa entendida e experiente.

« A edificação tanto particular como publica não tem progredido, em relação aos 2 ultimos annos, não obstante a grande procura de casas e excessivos alugueis ; como a necessidade que ha de aformosear-se a cidade, concluindo-se o arruamento. A matriz, quartel, casa de feira, e o cemiterio estão todos em principio ; algumas destas obras, depois de concluidas, tornar-se-hão bellas.

« Os generos alimenticios estão por alto preço, a carne custa 100 e 120 rs. a libra, em uma provincia como esta exclusivamente creadora ; a falta de dinheiro miudo he grande, um patacão aqui custa 2$160 a 2$240 ! ! !

« A instrucção primaria e secundaria da provincia he ma' ; carecemos de serias medidas para melhorar tamanho mal, mas o que he tudo, he que só dous ou tres professores, e duas ou tres professoras, são os que, dentre quarenta e tantos que tem a provincia, merecem o nome de mestres. Confiamos muito no zelo e illustração do actual director da instrucção publica, o Dr. Carlos de Souza Martins, e esperamos que S. S. apresente algumas medidas uteis, antes da abertura da assembléa provincial em julho vindouro.

« Ja que lhe fallamos em assembléa provincial lhe diremos que ja he conhecido o resultado das eleições do primeiro circulo ; a chapa conciliadora, composta de saquaremas e *liberaes*, triumphou no primeiro, e conta-se que *triumphara'* no segundo tambem. Aguardamos o resultado final das eleições em toda provincia, para lhe communicarmos ; mas lhe diremos que muitos são os descontentes, e outros tantos os que folgam de prazer. Os que por aqui são chamados emperrados, exclusivistas etc., teem estado em completo desapontamento, e andam forgicando um meio de atrapalharem o que esta' feito. Não querem conhecer que a época não he de exclusivismo, e não teem de quem se queixar se não de si mesmos.

« O jury esta' funccionando ; tem havido algumas absolvições e algumas condemnações ; he presidido pelo integerrimo juiz municipal desta cidade Dr. Gil Castello Branco.

« Na sessão de hontem (29 do corrente) deu-se o seguinte facto interessante ; e digno de ser publicado : entrava em julgamento Fidalgo de tal, accusado de haver assassinado a Miguel de tal, e não tendo defensor o juiz nomeou ao bacharel Deolindo Mendes da Silva Moura, que chegou de Pernambuco no dia 26 do corrente, para se encarregar da sua defeza. O accusado declarou perante o tribunal que era o segundo julgamento a que se submettia, visto que, condemnado no primeiro, havia protestado por segundo ; mas isto nao constava dos autos, os quaes estavam preparados como para primeiro julgamento. Podia-se duvidar de que dizia Fidalgo, mas grande numero de juizes de facto, e o habil advogado o Sr. tenente-coronel Pestana, que ja o haviam julgado e defendido, confirmaram o que elle dizia.

« Então vio-se o escrivão do jury sahir às carreiras, e ir até seu cartorio, e voltar immediatamente com um masso de papeis que devera estar juntado aos autos, e que dormiam em seu cartorio somno de fidalgo. Não estando devidamente preparado o processo, para ser submettido a julgamento, o advogado do réo requereu ao juiz, que mandasse testemunhar o occorrido, e que fizesse recahir a punição sobre o culpado causador, (por deleixo ou outra qualquer causa,) de semelhante protelação no julgamento do seu constituinte, com o que prejudicava a parte, e a justiça publica.

« Não podemos nada mais dizer a este respeito porque aconteceu isto hontem, e hoje lhe escrevemos, todavia confiados na probidade e justiça de que he muito amante o Sr. Dr. Gil, esperamos que haja punição, quando não severa, ao menos que sirva de correcção para obstar que continuem deleixos taes em detrimento das partes e da justiça.

« Adeos, saude e paz.»

Ceará.

A minuciosidade da carta do nosso correspondente, e a deficiencia de noticias de que se resentem os jornaes desta provincia, limitam-nos a da-la só e unicamente, como o resumo do que ha digo de menção :

« Hoje começo a presente dando-lhe noticia do estado sanitario desta cidade, que não he muito lisongeiro. Tem apparecido alguns casos de bexigas, e dizem que alguns outros de febre amarella. Isto porem não se pode ainda dar por averiguado. Entretanto devo dizer-lhe que o governo tem cumprido o seu dever em presença desses males. Acha-se aberto o hospital da Jacarecanga, para onde são remettidos, pela policia todos os pobres, que são acommettidos da bexiga, e quanto á febre, o presidente officiou ao medico da pobreza e ao provedor de saude publicas pedindo-lhes um relatorio circumstanciado do estado sanitario da cidade, e que lhe indicassem as medidas mais proprias para melhora-lo. Por ora só sei disto ; nem mesmo posso dizer-lhe se foram transmittidas ao governo essas informações, sendo porem de esperar que assim tenha acontecido, attento ao zelo, com que ambos aquelles funccionarios, sobre tudo um delles, costumam cumprir os deveres inherentes a seus cargos, ou qualquer commissão de que são encarregados.

« Continua a vaccina em grande escala, tendo prestado neste assumpto os mais relevantes serviços o Dr. José Lourenço de Castro e Silva, e o distincto medico do meio batalhão o Dr. José Joaquim Gonçalves de Carvalho ; serviços, que são tanto mais apreciaveis, quanto são feitos espontaneamente.

« Esse estado de saude publica tem sido levianamente exagerado por dous jornaes, que querem a todo o transe estar em opposição systematica a todo o governo, que não recebe o santo de sua mão. A não ser o bom senso da população, semelhantes noticias poderiam trazer grande falta de generos de primeira necessidade ao mercado, muito embora os haja nas localidades vezinhas, se bem que um pouco mais caros, do que nos annos anteriores. A noticia hyperbolica dos taes jornaes nasceu de ter havido no dia 8 do corrente somente duas rezes expostas ao consumo desta cidade, No dia seguinte porem houve grande fartura de carne, e nos dias posteriores chegou a feira da povoação, ou antiga villa de Arronches grande quantidade desse genero.

« A farinha tem-se vendido a 240, e 280 reis a terça ; mas ha sempre para o consumo do publico. Entretanto como os matutos tem grande horror á bexiga, e por isso recuam vir a' cidade, o que podia concorrer para que tão cedo não descesse o preço da farinha, o presidente mandou ver uma grande porção a Cascavel, e dizem que mandara' tambem vir alguma do Acacara' na volta do vapor «Iguarussu'».

« Em minha passada correspondencia lhe disse, que se podesse mandar-lhe uma copia da carta dirigida da corte por Manoel Caetano aos dous Salgados, o faria, para que della tivessem os seus leitores inteiro conhecimento. He o que vou fazer na presente occasião.

« Ei-la :

« Srs. Salgado e Guimarães. (Esse Guimarães vinha em breve, que alguns forçadamente tem traduzido por Guilherme.)—Bem longe està hoje minha linguagem da que escrevi pelo Dr. Jaguaribe, que já deverão ter recebido. Cheguei no dia 11 do corrente, (agosto) no seguinte sahi a rua com o Cyrillo e Icario,—vendemos doze de vinte, no seguinte quinze, e no terceiro treze, que tudo montou a 800$ rs.; no dia 4 foi tudo descoberto, e dadas ordens terminantes pela policia, pois que um sujeito disse na policia, que vendo o passador conheceu-o ; a policia mandou augmentar o numero das patrulhas, que policiavam a cidade, e nós ignorando esta ultima parte sahimos munidos no supradito quarto dia para—uma boa empreza—, enquanto o negocio não se vulgarisava mais (! !), sendo o Icario o trocador, e eu e o Cyrillo os depositarios do trocado, e do que se devia trocar, e fomos na distancia quasi de um quarto de legua para o effeito premeditado ; na primeira loja em que mandamos o Icario trocar e nós ficamos a espreita, tivemos logo a infelicidade de ser a fazenda conhecida, e o tal labrego da loja fallando alto disse :—he sem duvida o senhor o introductor dessa fazenda, e a isso ouvindo a patrulha, que se—achava semeada por toda a parte,—corre-o, e cercando-o diz :—queremos examina-lo ; —eu porém que ia prevenido, levando a fazenda embrulhada em uma porção de cobre para poder deita-la bem longe em um caso identico, assim como o Cyrillo, atiramos tudo ao mar, que felizmente ficava perto (todas essas circumstancias foram depois verificadas pela policia da corte, que achou as sedulas que não cahiram ao mar como se suppunha ; tudo isso já lhe disse em minha passada carta) e com toda a presença de espirito fomos aos soldados e lhes dissemos :—então, atrevidos, querem roubar nosso mano ? Ao que nos responderam—não, senhores, queremos apenas examina-lo, se traz algum dinheiro falso.—Pode examina-lo, disse eu, que nem elle, nem nós temos uma conducta tão degradante, e nem seriamos capazes de consentir que elle tal obrasse :—correram—no com effeito, porem nada encontrando, deixaram-no, e nós nos viemos embora onde estamos cheios de temor, temendo uma busca a cada instante. He verdade que me tenho prevenido da melhor forma possivel, e já não sigo neste vapor temendo não vá ser corrida minha bagagem e encontrar a—grande porção—, que tenho de voltar com ella.

Se não fosse a devida responsabilidade que tenho de me justificar perante os senhores, eu atiraria tudo ao mar, e não me arriscaria mais em semelhante volta, eporem assim não farei, e no vapor de 11 pretendo d'aqui sahir, e, Deos queira, seja feliz em minha volta. A fazenda he muito ordinaria, e de mais a mais toda assignada por uma só pessoa ; se tivesse mais firmas, eu ainda me ia arriscar, custasse o que me custasse. Remetto uma folha, e nella verão o tal annunciozinho que tanto mal nos fez. As de dez nem nellas fallo, porque são tão ordinarias que nem merecem a penna de fallar-se nellas. Temo muito que minha familia saiba o meu risco, agora mesmo escrevo que fico sem novidade e com saude. Adeos. Com nossa vista serei mais minucioso. — O mesmo.—Rio, 26 de agosto de 1857. »

« Como já lhe disse da vez passada, esta carta veio dentro de outra dirigida ao administrador interino do correio; tinha sobrescripto para Salgado & Irmão, e vinha com a mesma letra, tinta, papel, e até obreia, das cartas escriptas àquelle administrador, à mulher do referido Manoel Caetano, e a dous individuos mais, e todas eram assignadas por esse Manoel Caetano. A letra della foi demais reconhecida ser deste pelos empregados do correio, pelo seu proprio irmão tambem envolvido nesta causa, e pelos tabelliães desta cidade. Como poderá ver comparando tudo quanto já lhe disse a este respeito, não pode haver prova mais completa e mais satisfactoria em um crime cujos vestigios são tão fugitivos, e que alem disso era provado por outros factos descobertos pelo energico, activo e muito atilado chefe de policia em suas diligencias e pesquizas, as quaes deram ao processo uma força moral superior a tudo. Apezar, disso porem, os redactores do « Cearense», depois da audiencia do juiz de direito, e antes de ter este lavrado a sua sentença, disseram com muita ingenuidade e bastante desembaraço, que no processo aqui instaurado não havia prova para a condemnação de ninguem ! Veja e aprenda como se privine um juiz tão «innocente», e como se aprecia a justiça e o pudor publico.

« O Dr. juiz de direito não esteve pela insinuação dos amigos, e correligionarios, e condemnou os Salgados nos artigos 174 e 175 do codigo penal, grão minimo. Quanto ao grão da pena porem o Sr. juiz naufragou completamente, e com quanto o respeitemos bastante, ja como homem, ja como magistrado, somos obrigados a dizer, que o Sr. Dr. Ayres não tem justificação possivel para sua sentença.

« Essa tambem he a voz geral. No vapor seguinte pretendo *fallar*-lhe deste assumpto com maior espaço, e então talvez analyse uns artigos, que sobre esta materia acha-se, escrevendo o Dr. Pompéo, os quaes talvez sejam reproduzidos nessa cidade pela mesma maneira, e com o mesmo fim, com que foram transcriptos no « Liberal » uns artigos publicados no « Commercial » d'aqui sobre o mesmo assumpto.

« Nesses ultimos dias houve duas mortes repentinas, uma das quaes a do tenente Manoel Xavier Torres, causou bem sensação nesta cidade. Por esse tempo ha sempre por aqui casos semelhantes.

« A policia nos mezes de julho a dezembro prendeu mais de 20 criminosos. Todos os dias o Sr. Abilio vai dando provas de sua energia, e grande actividade. Esse integerrimo magistrado tem soffrido algumas accusações pelas nomeações que ha feito no pessoal da policia. O Cearense o tem agredido como saquarema « enragé » ; não ha porem accusação mais gratuita, nem mais injusta.

« No tempo do Sr. Mendes Guimarães de sete nomeações que appareceram, nenhuma foi saquarema : ultimamente tem sido nomeados para a Granja dous chimangos, ou liberaes, para o Crato outros tantos, o mesmo para Missão-Velha, igual numero para a Barbalha, outro tanto, e tudo isso successivamente para o Aracaty ; um subdelegado para o Acaracú tambem do mesmo lado politico ; e para lhe dizer tudo em uma palavra se as nomeações de policia não tem sido distribuidas igualmente, ha sem duvida maior numero de nomeações liberaes. O «Cearense» porem não se contenta com isso ; quer uma inversão completa e um instrumento capaz de opera-la melhor, do que o Dr. Abilio. Parece que essa tactica vai por toda a parte ; e não vêem os que assim pensam que são elles os que maiores obstaculos offerecem a conciliação dos brasileiros !!!

« O Dr. Abilio nunca foi extremado em politica, e exercendo por mais de seis annos o cargo de magistrado nessa cidade, sempre deu provas de inteira probidade e de um talento superior, além de uma moderação a toda a prova. Os jornaes do partido liberal d'ahi nunca fallaram em seu nome, senão para tecer-lhe elogios. Pois aqui de um momento para outro, o «Cearense», rei das tempestades, desencadeou-lhe por cima da cabeça tantos furacões, que o fizeram o mais extremado dos «vermelhos.» Mas isso tem a sua explicação.

«P. S.—Em minha carta passada, que chegou pelo «Iguarassú», que aqui aportou na tarde do dia 13, encontrei diversos erros, alguns bem notaveis, e entre elles a citação constante da lei de 3 de dezembro pela lei de 3 outubro de 1833, que he a que trata de moeda falsa. Por isso apresso-me em fazer aqui essa especie de errata.

« Consta-me que alguns dos advogados dos Salgados queixam-se de que eu não fui bom stenographo a respeito de seus discursos. Creio que elles estão enganados, e que não lhes fiz injustiça ; mas emfim como tive a infelicidade de dizer sómente a verdade, não pude agradar ao amor proprio. Eu já contava com isso.

« Nada mais por hoje.»

« O presidente publicou agora um regulamento para as companhias de trabalhadores, que tiverem de ser organisadas, segundo uma lei provincial do anno proximo passado. He um trabalho bem acabado, e que assás demonstra o espirito creador e infatigavel do actual administrador desta provincia.

« Acaba de ser nomeado promotor publico da cidade do Aracaty o bacharel Domingos Alves Ribeiro, filho d'alli, e cuja familia esteve empenhada na caprichosa eleição do anno proximo passado. Como he moço e tem uma carreira a fazer, póde ser que o Dr. Alves Ribeiro se colloque muito àcima das paixões loucas, e cumpra sómente a lei e o seu dever. Assim o devo esperar de um bacharel illustrado, como dizem que he o nomeado, mas a sua nomeação para qualquer das outras comarcas vagas da provincia, seria sem duvida alguma de maior proveito publico e de menos difficuldade para o proprio Sr. Dr. Ribeiro.

« Chegou a' comarca do Aracaty e tomou posse do seu cargo o juiz de direito da mesma. Foram, ha pouco, nomeados para alli um delegado militar, um subdelegado e um supplente de delegado. Estes dous individuos e o promotor publico da comarca pertencem ao partido liberal ; o delegado não tem partido, e pela sua conducta nas diversas commissões, de que o governo o tem investido, ha merecido elogios de uns e outros. O Aracaty tem hoje autoridades independentes capazes de acabarem com o espirito de anarchia, que he alli tão commum.

« O Dr. Abilio segue para ahi nesta occasião, afim de gozar uma licença de dous mezes, que lhe foi concedida pelo governo imperial.

« Fallava-se aqui entre os radicaes, que toda essa guerra promovida ao Dr. Abilio, e que hoje cessou um pouco, era para faze-lo substituir pelo Dr. Araripe, ou pelo Dr. Toscano de Brito, o primeiro sobrinho, e o segundo genro do senador Alencar. Dizem que para auxiliar este plano foi enviado á côrte um embaixador, de cuja missão se espera ainda o resultado. Mas ou fosse assim, ou não, o certo he que ha aqui uma rodinha, que prevalecendo-se imprudentemente do nome do Sr. conselheiro Souza Franco, apregôa que ha de conseguir remover, demittir e nomear empregados, que tiverem a veleidade de se mostrar independentes da tutella do chefe dessa rodinha. He por isso que o chefe de policia he accusado de—vermelho—contra a eloquencia dos factos, que he invencivel.

Rio Grande e Parahiba.

Estas duas irmãas, quasi que gemeas, em relação ao seu territorio e atrazo na marcha do progresso, gozam de paz e tranquillidade. Nada ha que perturbe o silencio em que vivem mergulhadas, e do qual só despertam á chegada de um vapor do sul do imperio.

Correspondencia.

Srs. redactores do —Diario.—O «Liberal Pernambucano» de hontem, mimoseá-me com um artigo da propria redacção, que mereceria de mim uma resposta seria, se o seu fim fosse outro, que não molestar-me com offensas e insultos pessoaes.

Esse fim foi completamente satisfeito; mas pela minha parte devo magoar-me menos por taes offensas, do que deplorar que um jornal importante, que aspira aos foros de grave, que se diz o orgão de um grande partido, o representante de um pensamento politico, proclamando todos os dias que quer moralisar a imprensa «desvirtuada e aviltada pelos seus adversarios» ; escolha um pobre individuo, que ao demais a ninguem faz sombra, para colloca-lo nas aras do sacrificio, ou jungi-lo a seu poste e sobre elle jogar todas as settas envenenadas que o odio (talvez gratuito), a vindicta, a malidicencia e a calumnia sabem manejar, ferindo-o deslealmente no que elle tem de mais sagrado, na sua honra ; e isso de modo tão traiçoeiro que nem se quer lho deixa a faculdade de um desforço legitimo, visto que toda a sua linguagem reveste-se de ambiguidades, e o seu intento malevolo occulta-se e escapa-se por entre as dobras e folhos da ironia, dos equivocos e das facecias, burlando assim a responsabilidade legal.

Isto, ao passo que he triste, he tambem vil e indigno ; mas infelizmente he usado e está fora da punição que as leis estabelecem.

Nestes termos, he claro que não posso, não devo, nem desejo discutir com o « Liberal». Apenas limitar-me-hei a dizer, pelo que toca aos documentos de despezas pagas pelo ex-thesoureiro das obras publicas, que appareceram falsificados estando por mim rubricados, —que não exigindo a lei que o director rubrique taes documentos, e fazendo-o eu por proprio arbitrio, unicamente como medida de cautela e fiscalisação. he visto que não iria rubricar os que estivessem falsificados e responsabelisar-me por elles, se alguma parte tivesse no vicio que encerravam.

A toda a gente deve occorrer que taes documentos não deviam ser falsificados antes de serem certificados pelos engenheiros e rubricados pelo director. Não se pode suppor que estes recorressem a falsificações, para acobertar malversações, porque a faltar-lhes a precisa probidade, outros seriam os meios a que poderiam socorrer-se. Isso entra pelos olhos de todos.

Sinto duplamente a triste occurrencia que acaba de dar-se com o thesoureiro das obras publicas, no momento em que tenho de retirar-me desta provincia. Sei quão facil será a calumnia inventar o que quizer a meu respeito ; e pelo que toca ao « Liberal » não me he licito esperar, em vista do procedimento que acaba de ter para comigo, que em minha ausencia guarde a lealdade e justiça, que a gravidade do caso exige.

Faça elle porem, o que quizer e melhor convier aos seus fins ; por mim asseguro-lhe que não estou disposto a alimentar polemicas inuteis, só para cevar paixões e desabafos.

Sou, Srs. redactores, etc.,
F. Raphael de Mello Rego.
17 de janeiro de 1858.

Commercio.

CAMBIOS

Sobre Londres, 23 d por 1$ a 60 d.
« Paris, 340 a 350 rs. por fr. 60 d.
« Lisboa 120 a 125 por % de premio.
Desconto de lettras, 12 a 15 por cento.

OURO—Onças hespanholas. . .		31$000
Ditas mexicanas. . .		30$000
Peças. . .	18$100	18$200
Moedas de 9$000 . .	9$300	9$500
Ditas de 20$ . .		21$000
PRATA.—Patacões brasileiros. .	2$080	2$100
Ditos columnarios. .	2$080	2$100
Ditos mexicanos . .		1$880

Caixa Filial do Banco do Brasil

EM 11 DE JANEIRO DE 1858.

Directores da semana os senhores :— Manoel Gonçalves da Silva e José Pereira Vianna.

A caixa desconta lettras a 12 por cento ao anno, e toma dinheiro a premio de conformidade com os seus estatutos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16. . . .	167:569$338
Idem do dia 18.	36:484$648
	204:053$986

Descarregam hoje 19 de janeiro.
Barca ingleza—Cruzador—mercadorias.
Barca ingleza—Elisa Hands—idem.
Brigue inglez—Urania—louça e cerveja.
Brigue inglez—Claudio—bacalhão.
Barca portugueza — Sympathia — cebolas, batatas, e arcos.
Brigue nacional—Almirante—farinha de trigo.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	235
» » com generos	389
Total	624
Volumes sahidos com fazendas	179
« » com generos	181
Total	360

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 16. . . .	60:664$656
Idem do dia 18.	6:138$585
	66:803$241

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 16. . . .	2:662$432
Idem do dia 18.	42$796
	2:705$228

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 18 DE JANEIRO DE 1858.

Gibraltar—Brigue francez «Charles e Barthes», N. O. Bieber & C., 600 saccos assucar.
Porto—Patacho portuguez «Duque do Porto», diversos carregadores, 125 saccos assucar.
Gibraltar—Patacho inglez «Express», Saunders Brothers & C., 1,300 saccos assucar.
Genova—Barca sarda «Paolo», Lemos Junior e Leal Reis, 500 saccos assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Monteiro I», Novaes & C., 64 cascos mel.
Buenos-Ayres—Brigue belga «Eugenio», Amorim Irmãos, 335 barricas assucar.
Ilha de S. Miguel — Patacho portuguez «Lima», F. Medeiros & C., 20 saccos assucar.
Lisboa — Brigue portuguez «Venus», Thomaz de Aquino Fonseca Filhos & C., 57 saccos assucar.
Lisboa—Barca portugueza «Maria José», Francisco Severiano Rabello & Filhos, 28 cascos mel.
Porto—Brigue portuguez «Trovador», Barroca & Castro, 50 saccos assucar.
Rosario—Brigue americano «Valente», Amorim Irmãos, 350 barricas assucar.
Liverpool—Barca ingleza «Prospero», J. Keller & C., 320 saccos assucar.

EXPORTAÇAO'.

Bahia, brigue nacional «Valle», de 190 toneladas, conduzio o seguinte : — 5,525 alqueires farinha de mandioca, 30 ditos feijão, 50 saccas com 254 arrobas e 2 libras de assucar.

Havre, galera franceza «Olinda», de 444 toneladas, conduzio o seguinte : — 400 saccas com 2,022 arrobas e 24 libras de algodão, 1,856 courps salgados e verdes, 3,300 saccos com 16,500 arrobas de assucar.

Falmouth, brigue inglez «Harry Haynes», de 190 toneladas, conduzio o seguinte :—5,000 saccos com 25,000 arrobas de assucar.

Falmouth, brigue hollandez «Twee Allida», de 320 toneladas, conduzio o seguinte : — 4,000 saccos com 20,000 arrobas de assucar,

Lisboa, brigue portuguez «Peninsular», de 285 toneladas, conduzio o seguinte : — 122 cascos mel, 388 saccos gomma, 1,500 ditos assucar.

Rio de Janeiro, brigue nacional «Tres Amigos», de 342 toneladas, conduzio o seguinte :—4,287 volumes diversos generos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 16. . . .	10:689$192
Idem do dia 18.	806$699
	11:495$891

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16. . . .	41:155$025
Idem do dia 18.	3:195$451
	44:350$476

PARA' 10 DE JANEIRO DE 1858.

Importação.

Aguardente de canna . .	pipa	:	110:000
» forte	garraf.	8:000	8:500
Anizeta	»	4:000	4:500
Azeitonas	ancort.	1:100	1:300
Azeite doce	barril	36:000	37:000
Alhos	maiunça	:090	:100
Armas lazarinas	uma	5:000	5:500
» hollandezas. . . .	»	4:500	5:700
Assucar	arroba	4:600	5:600
Batatas.	»	2:000	2:500
Bacalhao	barrica	15:000	16:000
Banha	libra	:480	:500
Chapéos de Chile. . . .	um	6:500	16:000
Cerveja.	duzia	5:000	5:500
Cevadinha	arroba	4:000	5:000
Cominhos.	»	8:000	9:000
Chouriças	»	16:000	17:000
Carne secca	»	4:500	5:000
Cera em velas.	libra	1:300	1:350
Cha hyson	»	1:600	1:700
Chumbo de munição. . .	quintal	21:000	22:000
Cabo de linho	»	35:000	38:000
Café pilado.	arroba	6:000	6:800
» com casca.	»	5:500	6:000
Erva-doce	»	9:000	10:000
Figos seccos	»	4:000	5:000
Folha de Flandres. . . .	caixa	22:000	24:000
Farinha de trigo. . . .	barrica	24:000	26:000
Genebra em	garraf.	4:000	4:500
» »	botijas	:430	:440
» »	pipa	115:000	120:000
Licor.	duzia	3:400	3:600
Massas.	caixa	5:000	6:000
Manteiga ingleza. . . .	libra	:800	:850
» franceza. . . .	»	:	:600
Polimentos.	duzia	35:000	40:000
Pêz	barril	:	6:300
Papel pardo	resma	:	1:000
Presunto.	arroba	14:000	15:000
Paios.	duzia	1:600	2:000
Pimenta da India	libra	:280	:300
Passas	caixa	6:000	7:000
Polvora ingleza	libra	:700	:750
» americana. . . .	»	:600	:700
Queijos flamengos	um	1:400	1:500
Sal portuguez	alqueire	1:000	:
» do Maranhão. . . .	»	:600	:
Sola	meio	4:000	4:500
Spermacete	libra	:	1:000
Stearina.	»	:600	:700
Sabão de Maranhão . . .	»	:080	:100
Cebolas.	milheir.	:	8:000
Toucinho.	arroba	:	10:000
Tachos de cobre	libra	:950	1:000
Vinho branco	bar de 5	50:000	60:000
» tinto	»	50:000	55:000
» »	pipa	300:000	350:000
» francez.	»	240:000	250:000
» hespanhol	»	280:000	300:000
Vinagre	barril	20:000	22:000

Exportação.

Algodão	arroba	6:800	7:000
Assucar bruto	»	2:600	3:000
Arroz de vapor.	»	:	2:400
» em casca	alqueire	2:000	:
Borracha fina	arroba	:	11:000
» entrefina. . . .	»	9:000	:
» grossa	»	5:000	7:000
Cacao	»	:	6:500
Cravo	»	:	7:500
Castanha.	alqueire	:	3:500
Cumarú	libra	:	:400
Couros seccos	libra	:200	:
» verdes	»	:	:150
Farinha d'agua	alqueire	:	2:500
Gomma peixe.	libra	:800	1:000
Guaraná.	»	:800	1:000
Oleo de cupahiba	30 libras	13:500	14:000
Piassaba em rama	arroba	:	1:600
Puxiry.	libra	:	:600
Salsa parrilha	arroba	28:000	32:000
Urucú em massa.	»	5:000	9:000
» em grão.	paneiro	:	4:000
Tapioca	alqueire	:	5:000

PREÇOS DOS METAES.

Ouro—Peças.	16:000	:	Não ha
» Soberanos	9:200	:	»
» Moeda de 4$. . . .	9:000	:	Muito
» Onças hespanholas. .	30:000	:	procuradas.
» » mexicanas. .	29:000	:	
» aguias de 20 pesos .	36:500	:	
Prata—Patacas hespanh. .	:	2:020	Não ha
» » mexicanas .	:	1:900	Não ha
» » francezas 5 fr	:	:	Não ha

CAMBIOS. (Londres 25 nom. : Lisboa 105. (França 370 d. : Hamburgo
AGIO (Acções do B. 130 : Desconto de lettras 1 0|0
(*Diario do Commercio* do Pará.)

Movimento do porto

Navios entrados no dia 17.

Terra-Nova—34 dias, brigue inglez «Claudia,» de 172 toneladas, capitão J. Brookiny, equipagem 12, carga 2,622 barricas com bacalhão ; a Saunders Brothers & Companhia. Pertence a S. João e Terra-Nova.

Rio-de-Janeiro—17 dias, brigue brasileiro «Damão,» de 234 toneladas, capitão Manoel José Vieira, equipagem 12, carga 700 barricas com farinha de trigo e mais generos ; a José Joaquim Dias Fernandes. Pertence ao Rio-de-Janeiro. Passageiro, Joaquim, escravo de Antonio José Dias à entregar.

Idem—16 dias, patacho nacional «Sorpreza,» de 144 toneladas, capitão Antonio José Pereira Parobé, equipagem 10, carga 6,350 arrobas de carne secca, a Amorim Irmão. Pertence ao Rio-de-Janeiro. Passageiro, Manoel Francisco da Silva.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa—Brigue portuguez «Peninsular,» capitão Ignacio Ventura Fernandes, carga assucar e mais generos.

Falmouth—Brigue inglez «Harry Haine,» capitão Thomaz N. Bunt, carga assucar.

Rio-de-Janeiro—Brigue brasileiro «Tres Amigos,» capitão Claudino Domingos Gonçalves, carga assucar e mais generos. Passageiros, José Maria da Silva Ferreira e dous escravos, Antonio Marques do Sacramento, João Ranulpho de Lima.

Bahia—Brigue brasileiro «Valle,» capitão Frederico José Prates, carga farinha de mandioca e mais generos.

Observação.

Sahio e fundeou no Lameirão, para acabar de carregar, a galera franceza «Raoul,» da qual he capitão Hondt.

Navios entrados no dia 18.

Maranhão—30 dias, patacho brasileiro «Tamega», de 216 toneladas, capitão Manoel dos Santos Pereira e Silva, equipagem 11, carga farinha e mais generos ; a Novaes & C. Pertence a Pernambuco.

Pará e portos intermedios—7 dias e 13 horas, vapor brasileiro «Cruzeiro do Sul», commandante o capitão de mar e guerra Gervasio Mancebo. Trouxe a seu bordo os seguintes passageiros :— Pedro L. da Costa, alferes Luiz Q. Coutinho, sua senhora e 1 filha, Antonio P. Ferreira Filho, Fernando P. Ferreira e 1 escravo, Francisco R. Sampaio e 1 escravo, Dr. Abilio J. T. da Silva e 1 escravo, Joaquim da R. M. Junior, Guilherme P. de Azevedo, sua senhora e 1 criada, Vicente M. dos Santos C., José J. Teixeira, Ernesto A. Paula, Frederico B.; Antonio de M. Rego, José A. P. Vinagre, Francisco F. Junior, Eduardo J., Dr. Alvaro N. de A. e Mello, João L. P. Lima, Roberto Duton, Francisco A. Ferreira e 1 neta, Antonio I. Vidal, Bento José da Costa, Joaquim I. R. da Cunha, D. Anna C. Pinto, Dr. Anesio S. C. da Cunha e 1 escravo, José A. A. Moureira, Francisco S. S. Retumba e 1 escravo, João N. L. Branco, Manoel F., J. F. Pires, Antonio José Bento, Antonio Martins, Antonio M. da Costa, José de Souza, João B. G., Manoel de Araujo, Firmino Pereira e 15 escravos a entregar. Seguio para o Rio de Janeiro levando desta provincia os seguintes passageiros : Francisco de P. Bitancourt, 1 filho e 1 escravo, J. B. Telles e sua senhora, Paulo Autran, Manoel I. Moureira, Miguel J. Simões, Dr. Matheus Magarinos, sua mãi, 1 irmãa e 1 criada, James Huntter e sua familia, João T. da Silva e 1 criado, Joaquim Cardoso dos Santos, Izidoro Salomão e sua senhora, Dr. Joaquim B. G. Campos e 1 escrava, Manoel Sabino de Mello, Pedro L. da Costa, Manoel I. da Silva Leão, João Nepomuceno, José V. de Lemos, José A. da Silva Lemos, Francisco R. de Mello Rego, Agostinho Leilarte, J. A. Miranda e Silva e 1 escravo, Joaquim José de Mattos e 1 escravo, João M. de Moraes Junior e 1 escravo, Raymundo P. Barboza e 1 escravo, Alfredo I. de Sá, Antonio J. de O. Pinto, alferes José Virgilio de Lemos e 1 escravo, escrivão da armada Vicente N. de Andrade, Raymundo M. Vianna, Dr. João P. da Silva Junior e 1 escravo, Manoel B. de Albuquerque, Manoel B. de A. Junior, Josino B. de Barros e 1 escravo, cadete José B. T. de Mello, George H. B., Sebastiana M. Pestana, Francisco C. Acacio, Manoel do Rozario, 2 praças de pret, sendo uma invalida, 2 recrutas para marinha, 1 desertor e 29 escravos a entregar.

Richmond—31 dias, barca americana «Raindier», de 426 toneladas, capitão L. L. Simões, equipagem 13, carga 3,150 barricas com farinha de trigo ; a R. Rooker & C. Pertence a Philadelphia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Marselha—Galera franceza «Raoul», capitão Hondt, carga assucar e ossos ; a Lasserre Tisset-freres & C. Suspendeu do lameirão.

Gabam—Barca franceza «Louise Marie», capitão Morion, carga parte da que trouxe.

Editaes.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que acha-se vago o officio de escrivão do juizo especial do commercio desta cidade, em consequencia do fallecimento do serventuario Maximiano Francisco Duarte ; pelo que deverão os pretendentes ao mesmo officio mostrar-se sufficientemente habilitados dentro do prazo de 60 dias, contados da data deste.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 15 de janeiro de 1858. — Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira, escrivão do juizo especial do commercio o fiz escrever.

Anselmo Francisco Peretti.

Secretaria do governo de Pernambuco 19 de dezembro de 1857.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda fazer publico, que existem nesta secretaria, já informados, os requerimentos das pessoas abaixo declaradas, os quaes teem deixado de ser remettidos ás secretarias de estado por falta de pagamento do respectivo porte no correio.

José Rodrigues de Araujo Porto.
Vicente Umbelino Cavalcanti de Albuquerque (2).
Joaquim José dos Santos Araujo (2).
A direcção da companhia de vapores a reboque.
Diogo Jaques da Silva.
Feliciano Benedicto do Sacramento.
Augusto Pater Cesar.
José Jeronimo Monteiro.
Manoel da Rocha Lins.
João Baptista do Amaral e Mello.
João Carlos Islisber (sentenciado)
Dr. José Muniz Cordeiro Gitahy.
Capitão Francisco Antonio Carvalho.
Dito Tiburcio Hilario da Silva Tavares.
Dito José Francisco da Silva.
Tenente Antonio Victor de Sá Barreto.
1.º tenente José de Cerqueira Lima.
Tenente José Cyriaco Ferreira.
Dito Antonio José Dias Nunes (2).
Alferes Luiz Vicente Vianna.
Dito José Benedicto do Espirito Santo.
Dito Pedro Martini e Joaquim José Lima de Souza.
Dito José Vieira de Souza Guedes e Antonio José de Oliveira Sampaio.
1.º cadete Luiz José de Souza.
Dito Feliciano Caliope Monteiro de Mello.
2.º dito Francisco Pereira Peixoto.
Dito Manoel José Gonçalves (2).
1.º sargento Francisco Eduardo Benjamin.
Dito Manoel Saturnino da Cunha.
Cabo Theodoro José da Silva.
Dito João Francisco dos Prazeres.
Dito José Raymundo de Carvalho.
Dito Izidro José.
Dito João Domingues da Cruz.
Soldado José Theodoro de Azevedo.
Dito Francisco José dos Santos.
Dito Thomé do Espirito Santo.
Dito Manoel da Penha.
Dito Marcolino Evangelista da Paixão.
Dito Luiz Correia Lima.

José Bento da Cunha Figueiredo Junior.

Secretaria do governo de Pernambuco 19 de dezembro de 1857.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em observancia de ordem expedida pelo ministerio dos negocios estrangeiros, manda fazer publico nesta provincia o seguinte annuncio, transcripto do Jornal do Commercio n. 323 de 24 de novembro ultimo :

Ministerio dos negocios estrangeiros.—Os proprietorios dos navios Guyana, Dous Amigos, Isabel, Aventureiro, Virginia, Esperança, Felicidade, Somma Viva, Emprehendedor, Improviso, Bella Miquelina, Santa Cruz, Novo Mello, Magano, Piratinin, Purissima Conceição, e vapores S. Sebastião e Paquete de Santos, são rogados a virem ou mandarem seus procuradores à secretaria de estado dos negocios estrangeiros, dentro do prazo de 60 dias, para darem alguns esclarecimentos relativos àquelles navios. — José Bento da Cunha Figueiredo Junior.

Declarações.

— Olllm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento das ordens do Exm. Sr. presidente da provincia manda, convidar aos proprietarios abaixo mencionados, a entregar na mesma thesouraria no prazo de 30 dias a contar do dia da primeira publicação do presente, a importancia da quota com que devem entrar para o calçamento das ruas Imperial, do Mondego, Real, e da Passagem até a ponte grande, conforme o disposto na lei provincial n. 350.

Advertindo que a falta da entrega voluntaria será punida com o duplo das referidas quotas na conformidade do art. 6.º do regulamento de 22 de dezembro de 1854.

Rua Imperial.

Ns.
60 Herdeiros de José Maria de Jesus Muniz 10,800
64 Antonio da Silva Guimarães 82,500
66 Idem idem 25,200
68 Miguel Joaquim de Souza Vianna 18,000
70 O menor Joaquim 14,400
72 Dr. Francisco Gonçalves de Moraes 25,200
74 José Jeronimo da Silva 25,200
76 Rosa Maria Monteiro Paiva 25,200
76 A. João Baptista de Oliveira 14,400
76 B Antonio Fernandes Vellozo 25,000
78 Francisco dos Reis Nunes Campello 22,500
80 Francisco Ribeiro Pavão 28,800
82 Padre Albino de Carvalho Lessa 10,800
84 Luiz Gomes Silverio 18,000
86 Anna Francisca de Azevedo Coelho 14,400
86 A Antonio José Maciel 15,000
86 D Idem 9,000
86 B Estevão Casado Lima 9,000
88 Idem 9,000
90 Josepha Thereza de Jesus Pavão 14,400
94 Filhos de Candida Maria da Conceição 18,000
96 Tiburcio Valeriano Baptista 16,200
98 Vicente Licinio da Costa Campello 14,400
100 Antonio Luiz de Freitas 28,800
102 Herdeiros de João José da Cruz 14,400
104 Herdeiros de Ignacio dos Reis Nunes Campello 10,800
110 Francisco das Chagas 10,800
110 A Justino Marques dos Santos 6,200
110 B Joaquina Maria do Espirito Santo 10,800
110 C Joaquina Marques 9,000
110 D Idem 9,000
112 João Medeiros Rapozo 189,000
112 A Herdeiros de Delphino Gonçalves Pereira Lima 35,000
114 Candida Maria da Santa Cruz 20,000
114 A Idem 20,000
116 Idem 35,000
118 Joanna do Rosario dos Guimarães Machado 22,500
120 Idem 22,500
120 A Francisco José da Costa Campello 22,500
120 B Francisco José Muniz da Costa 10,800
120 C Idem 9,000
120 D Idem 9,000
120 E Idem 9,000
122 Idem 14,400
122 A João Baptista de Araujo 10,800
122 B João José Pacheco 12,600
122 C Idem 12,600
124 Francisco da Cunha Gomes 10,800
130 Paulino José Gonçalves 10,800
134 Maria Roberta da Conceição 18,000
134 A Amaro José Gomes 7,200
134 B José Francisco Pereira 9,000
136 Manoel Patrão do Nascimento 10,800
138 João José de Barros 5,400
140 Idem 5,400
142 Idem 5,400
144 Idem 5,400
146 Idem 9,000
146 A Viuva de Simeão da Rocha Guterro 14,400
148 Idem 14,400
150 Vicente Thomaz dos Santos 5,400
152 Idem 5,400
154 Idem 5,400
156 Idem 5,400
158 Idem 5,400
160 Idem 5,400
162 Idem 5,400
164 Idem 5,400
166 José Joaquim de Lima Junior 10,800
168 Victorino Francisco dos Santos 7,200
174 Idem 18,000
176 Jacintho Gomes da Silva 5,400
180 Manoel José Ferreira Gusmão 7,200
184 B Antonio Moreira Reis 14,400
186 Paschoa Maria do Rosario 7,200
188 Felicidade Perpetua, e Maria da Conceição 14,400
190 Idem idem 9,000
198 Antonio Maciel de Campos 10,800
202 Viuva e herdeiros de Silvestre Ribeiro de Abreu 10,800
204 Viuva de Francisco Xavier das Chagas 3,600
206 Idem 3,600
208 Antonio Joaquim Vinhas 5,400
210 Herdeiros de Anna Rita da Conceição 10,800
210 A Antonio Manoel da Conceição 10,800
212 Viuva de Manoel Joaquim Pinto Machado Guimarães 9,000
214 Joanna Francisca Mendes 9,000
216 Jeronimo de Abreu e seu filho João 10,800
218 Antonio Lourenço do Espirito Santo 14,400
220 Joanna Francisca Mendes 10,800
220 A Viuva de Francisco Xavier das Chagas 10,800
220 B Francisco do Rego Barros 5,400
220 C Idem 5,400
222 Antonio Manoel da Paixão 3,600
224 Idem 3,600
224 A Idem 3,600
226 Amaro Antonio de Faria 7,200
228 Manoel Alves 4,500
41 Manoel Antonio da Silva Moreira 21,600
43 Francisco José de Campos 28,800
45 Manoel da Silva Santos 21,600
47 Herdeiros de Bernardo Duarte Brandão 60,000
49 Desembargador Caetano José da Silva Santiago 37,500
51 João José Fernandes de Carvalho 21,600
53 Joaquim José Leitão 18,000
55 Manoel José Carneiro 18,000
57 Anna Maria de Alleluia 18,000
59 João José Fernandes de Carvalho 18,000
61 Viuva e H. de Joaquim José Fernandes de Almeida e Silva 18,000
63 José Antonio de Araujo 48,000
65 Antonio Gonçalves Pereira Lima 82,500
67 Herdeiros de Manoel Carneiro Lins de Albuquerque 75,000
71 Francisco Antonio de Oliveira 18,000
73 José da Silva Saraiva 21,600
75 José Antonio de Araujo 45,000
77 Idem 45,000
77 A Idem 18,000
79 Idem 60,000
81 Joanna Maria dos Prazeres 10,000
83 Herdeiros de Joaquina Candida de Miranda 10,400
85 Domingos Antunes Villaça 10,000
87 Francisca Candida de Miranda 41,400
89 Viuva e herdeiros de José da Silva Coimbra e V. Pereira do Rego 21,600
91 Antonio da Silva Gusmão Junior 18,000
97 A Domingos José dos Santos 10,800
97 B Idem 10,800
99 Manoel Joaquim da Silva 9,000
101 João Paulo de Souza 9,000
103 Luiz da Costa Leite 10,800
107 José Pedro Baptista 9,000
109 Francisco do Rego Barros 9,000
111 Thereza Francisca da Costa 10,800
113 João Leite de Azevedo Maia 10,800
115 Idem 9,000
117 Maria das Neves Leite 9,000
119 João de Medeiros Raposo 10,800
125 Lourenço Martins das Neves 10,800
129 João Rodrigues Bandeira 9,000
131 Idem 9,000
133 João Rodrigues de Miranda 9,000
135 Frederico de Souza Gomes 7,200
137 Francisco Lopes da Silva 14,400
139 Serafina do Rozario 7,200
141 Caetano Bessom de Assis Campos e Candida Bessom de Assis Campos 14,400
143 Vicente Thomaz dos Santos 7,200
143 A Idem 9,000
145 Antonio Luiz de Freitas 25,200
147 Idem 18,000
149 Irmandade de Santa Rita 18,000
151 Antonio Luiz Pereira Bastos 21,600
153 Ponciano Lourenço da Silva 18,000
155 Elias Baptista da Silva 18,000
157 Idem 10,800
161 João Dionizio Barbosa 18,000
163 Antonio Luiz de Freitas 25,000
165 Idem 25,200
167 Elias Baptista Oliveira 67,500
169 Dr. Antonio Joaquim Moraes e Silva 67,500
171 Gabriel Antonio 30,000
173 Narciso José da Costa 18,000
175 Joaquim Luiz dos Santos Villa-Verde 18,000
177 Claudina Martins do Sacramento 18,000
179 Joanna Militana de Jesus 18,000
181 Claudina Martins do Sacramento 18,000
183 Joanna Militana de Jesus 14,400
185 Joanna do Rozario Guimarães Machado 45,000
187 Herdeiros de Adrião José dos Santos 18,000
189 Maria José de Moraes 9,000
191 Joaquim Antonio da Silva Senior 18,000
193 Dionizio Hilario Lopes 18,000
195 José Monica da Silva 14,400
197 José Marques Vianna 10,800
199 Idem 9,000
201 Idem 9,000
203 Idem 9,000
205 Idem 10,800
207 Francisco Ildefonso Martins 10,800
209 José Monica da Silva 45,000
211 Antonio José de Oliveira 9,000
213 Idem 9,000
213 A. Idem 9,000
213 B Claudio Dubeux 45,000
221 Francisca Angelica 9,000
223 Francisco Antonio de Oliveira 9,000
225 Mathias da Costa Oliveira 9,000
227 Manoel José de Souza 14,400
229 Francisco Alves Aleixo 12,600
231 Manoel Gomes de Moraes 14,400
235 Herdeiro de José Maria de Jesus Muniz 14,400

Rua do Mondego.

Ns.
66 Feliciano Augusto de Vasconcellos 21,600
68 Irmandade da Conceição de Beberibe 18,000
70 João José Fernandes de Carvalho 18,000
72 Gabriel Antonio 14,400
74 Francisco Simões Cordeiro 18,000
76 Padre Francisco José Tavares da Gama 60,000
78 Idem 60,000
80 Francisco Antonio Gaião 90,000
82 Herdeiros de Caetano Carneiro Raposo 45,000
145 Rosa Maria Diniz e Filhos 82,500
149 Marcelino José Lopes 150,000
149 Viuva e herdeiros de Luiz Gomes Ferreira 150,000
153 Henriqueta Frederico Meuron 180,000

Rua Real.

Ns.
2 Manoel José da Silva Braga 120,000
4 Herdeiros de José Ferreira de Mello 37,500
6 Manoel Pereira Teixeira 75,000
8 Antonio Ferreira da Costa Braga 60,000
10 João Martins de Barros 112,500
12 Francisco Aciclh de Gouvea Lins 120,000
14 Luiz José da Costa Amorim 90,000
1 Anna Barbosa Corrêa Mello 25,200
3 Clara Clementina Carlota 30,000
5 Filhos de José Rodrigues dos Santos 16,200
7 Dr. José dos Santos Nunes de Oliveira 45,000
9 Manoel Corrêa do Nascimento 18,000
11 João Damasceno Borges 30,000
11 A Idem 30,000
13 José Jeronimo Monteiro 45,000
15 Idem 45,000
21 José Baptista Ribeiro Faria 82,500
25 Manoel Pereira Teixeira 30,000
27 Idem 18,000
29 Idem 18,000
31 Idem 18,000
33 Herdeiros do padre José Gonçalo 25,200
33 A Manoel José Dandas 60,000
35 Luiz José da Costa Amorim 14,400
35 Maria da Luz Teixeira da Costa 22,500
35 A Sebastião Lopes Guimarães 10,800
35 B Maria da Conceição 14,400
37 Albino José Ferreira da Cunha 21,600
39 Idem 18,000
41 Manoel e Luciado, filhos de Manoel José Marques 12,600
41 A Albino José Ferreira da Cunha 14,400
41 B Idem 10,800
43 Idem 14,400
45 Idem 10,800
49 João Antonio Carpinteiro 18,000
51 Idem 30,000
51 A Idem 21,600
53 A menor Ignacia 9,000
55 Thereza de Jesus Maria 9,000
57 Herdeiros de Cantido José de Sales 30,000
59 Ignacio José Oliveira 10,800
61 João Antonio Carpinteiro 16,200

Passagem.

Ns.
2 Josephina Sebastiana Cavalcanti de Albuquerque 30,000
4 José Joaquim de Oliveira 120,000
4 A Idem 90,000
6 Idem 60,000
6 A Idem 60,000
6 B Idem 18,000
10 Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo 21,600
12 A Antonio Joaquim Ferreira de Souza 18,000
14 Idem 7,200
14 A Idem 18,000
16 Francisca das Chagas Oliveira 9,000
20 Luiza Maria da Conceição Cedrim 10,800
22 Herdeiros de Ignacio Firmo Xavier 75,000
24 Antonio Joaquim de Mello 27,000
26 A Maria Francisca Marques Amorim 45,000
26 Idem 60,000
28 Thereza Gonçalves Jesus Azevedo 36,000
30 Idem 75,000
32 Idem 36,000
34 Idem 60,000
36 Idem 36,000
38 Viuva e herdeiros de Manoel Joaquim Ferreira 45,000
1 Dr. Rufino Augusto de Almeida 30,000
3 Manoel Antonio da Silva Rios 30,000
5 Idem 45,000
5 Idem 30,000
5 C Idem 30,000
5 A Idem 30,000
7 Herdeiros de Januario A. da Silva R. Caneca 37,500
7 A Thereza Gonçalves Jesus Azevedo 37,500
9 Francisco de Paula Dias Fernandes 21,600
15 Manoel Antonio da Silva Rios 30,000
17 Francisco Ribeiro de Britto 75,000
17 A Sebastião José da Silva 45,000
17 B Francisco Ribeiro de Britto 30,000
17 C Idem 22,500
17 D Idem 30,000
19 Herdeiros de João José da Cruz 60,000
21 João Antonio Pereira da Rocha 52,500
25 José Antonio de Carvalho 52,500
27 Manoel Antonio da Silva Rios 39,000
29 José da Fonseca Silva 37,500
39 Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo 52,500

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo «Diario.»

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de janeiro de 1858.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela subdelegacia da freguezia da Varzea se faz publico, que se acha em de-

MUTILADO

posito um cavallo russo, grande, castrado, ainda novo; o qual fora apprehendido por furtado a um individuo que com elle seguia: quem for seu dono, provando, lhe será entregue.

— Pela secretaria da directoria geral da instrucção publica provincial faz-se constar que o Illm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella reassumio hoje o exercicio do cargo de director geral. Secretaria da instrucção publica 16 de janeiro de 1858.—O secretario, Francisco Pereira Freire.

Avisos Maritimos.

Maceio'.

Segue nestes dias a barca Cecilia, capitão Gaspar Leite de Farias, recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2.

— Para Lisboa segue com toda a brevidade o novo e veleiro brigue portuguez Venus, por ter a maior parte do seu carregamento prompto: para o resto e passageiros tratar-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos na rua do Vigario n. 19, primeiro andar. Adverte-se aos Srs. carregadores que o frete he de 140 rs. por arroba de assucar.

PARA O ARACATY PELO ASSU'.

Sahe impreterivelmente no dia 22 do corrente o hiate nacional Duvidoso, ainda recebe carga: trata-se com Martins & Irmãos, rua da Madre de Deos n. 2.

Para o Rio de Janeiro,

O bem conhecido patacho nacional Valente pretende seguir com muita brevidade; tem parte de seu carregamento engajado: para o resto, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Lisboa.

Segue com brevidade o brigue portuguez Monteiro I, tem parte da carga prompta, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Novaes & C., rua do Trapiche n. 34, ou com o capitão na praca.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o veleiro brigue portuguez Peninsular, por ter parte de seu carregamento prompto, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem para o que tem excellentes commodos trata-se com os consignatarios Novaes & C. na rua do Trapiche n. 34.

PARA O RIO DE JANEIRO.

O veleiro brigue nacional Veloz pretende seguir com muita brevidade; tem prompto metade de seu carregamento: para o resto, escravos a frete e passageiros, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

— Para o Porto segue em poucos dias, por ter prompta a maior parte de sua carga, o veleiro patacho portuguez Duque do Porto; para o resto da carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com seu consignatario Domingos A. Matheus, na rua de Apollo n. 23.

Para o Porto.

Sabirá atè o dia 23 do corrente o brigue Trovador; para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Barrocs & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

Para'

Segue no dia 25 do mez corrente o palhabote Venus, recebe passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Maranhão.

Segue com brevidade o patacho Santa Cruz, recebe carga e passageiros; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Para o Rio de Janeiro

Vai seguir com brevidade o bem conhecido brigue nacional Almirante, ainda recebe carga e passageiros: a tratar com Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

— Para o Porto segue impreterivelmente a barca portugueza Santa Cruz no dia 27 do corrente. Para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Finho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

REAL companhia de paquetes inglezes a vapor.

No dia 20 deste mez espera-se do sul o vapor Avon, commandante Rivett, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos S. Vicente, Tenerife, Madeira e Lisboa; para passageiros etc. trata-se com os agentes Adamson Howie rua do Trapiche Novo n. 42.

N. B. Embrulhos sò se recebem até 2 horas antes de se fecharem as malas e depois mais 1 hora pagando mais um patacão alem do frete.

COMPANHIA Pernambucana.

O vapor nacional Persinunga, commandante o tenente Moreira, sahirá para os portos do sul de sua escala no dia 22 do corrente as 5 horas da manhãa, recebe carga para os ditos portos até o dia 20, a qual será depositada no armazem da companhia, acompanhada dos competentes despachos e conhecimentos, os quaes serão entregues assignados no dia 21 no escriptorio da gerencia, cujo expediente se fechará as 4 horas da tarde do mesmo dia.

PARA O CEARA'.

Segue na presente semana o bem conhecido hiate Capibaribe, para o resto da carga e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

— Para o Rio Grande do Norte a barcaça «União do Norte», mestre Manoel Ignacio Rodrigues, ainda recebe alguma carga: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar.

Leilões.

— N. O. Bieber & C., farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, de um completo sortimento de fazendas inglezas, francezas e allemãas, de seda, lãa, linho e de algodão, todas proprias do mercado e para a proxima quaresma: quarta-feira 20 do corrente as 10 horas da manhãa no seu armazem rua da Cruz.

Avisos Diversos.

Brochuras e encadernações.

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Indeqendencia da-se trabalho effectivo de encadernação e brochuras, as pessoas particulares que forem afiançadas.

— Os abaixo assignados scientificam ao respeitavel publico, que elles amigavelmente dissolveram a sociedade que tinham na botica da rua do Cabugà n. 11, sob a firma de Joaquim Martinho da Cruz Correia & C., ficando o socio Augusto José Fragozo com a botica, e o activo e passivo da mesma sociedade. Recife 18 de janeiro de 1858.—Joaquim Martinho da Cruz Correia.—Augusto José Fragozo.

— O abaixo assignado previne aos devedores de mais de anno, que se dentro do prazo de 30 dias a contar da data do presente, não vierem remir seus debitos, fará publicar seus nomes por extenso, e as quantias que estão a dever. Pernambuco 18 de janeiro de 1858.—José Joaquim de Moreira.

— Antonio José da Costa vai a Europa a tratar de seus negocios, deixando por seus procuradores os Srs. Matta & Irmão, em primeiro lugar, e em segundo lugar Manoel Caetano Borges da Silva.

— Conduzido por José Maria, e Manoel Ribeiro, mandado pelo abaixo assignado apadrinhado, e por isso solto o escravo José, preto, crioulo, altura regular, cara redonda, algum tanto corpulento, carreiro, e representa ter 40 a 45 annos de idade pouco mais ou menos, gago, a entrega-lo a seu dono o Dr. José Ignacio da Cunha Rabello, illudio os portadores, e fugio; e como tenha illudido juntamente os empenhos do abaixo assignado para o prender, quem tal o fizer e entrega-lo ao referido Dr. José Ignacio em seu engenho Tracunhãem, ou neste engenho Agua azul do abaixo assignado receberá do mesmo 100$, assim como perceberá a mesma quantia, e mais atè, quem no mesmo engenho Agua azul trouxer o escravo João, fugido em principios de novembro de 1856, pardo, idade do supradito José, testa e olhos pequenos, apertando-os quando ri-se, nariz afilado, beiços grossos, cabellos um tanto desembaraçados, corpo e altura regula, pernas finas, pés mal feitos, mostra ser cambado por bichos ou cravos, tem a junta do meio de um dos braços defeituosa, e outr'ora quebrou a canna do pulso de ambos os braços, e que talvez ainda mostre, explica se mal, e as vezes gagueja, he tambem carreiro, e optimo trabalhador de enchada e fouce. Em poder do abaixo assignado continua a estar igualmente o cavallo apparecido em seu engenho, e annunciado em abril do anno proximo passado a respeito do qual ha razões para crer-se que pertence a alguem do lado da Capunga no Recife. Agua azul, na comarca de Nazareth, 24 de dezembro de 1857.—Antonio Luiz Pereira Palma.

— Offerece-se uma mulher para criar um menino de leite em sua casa: quem precisar dirija-se a rua do Rosario n. 58, defronte da rua do Aragão.

— A fabrica de sabão da rua Imperial, admitte serventes escravos para o serviço interno da mesma fabrica; paga-se bem.

RETRATOS

pelo novo systema electrotypo, rua Nova n. 23, galeria de Arsenio & Gadault, primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, para taberna, e dê fiador a sua conducta: a tratar na rua larga do Rosario n. 25.

300$000 de gratificação.

Tendo sido furtado diversos materiaes dos depositos, alvarengas etc., etc., pertencentes ao empreteiro da estrada de ferro G. Furness, este pelo presente promette 300$ de gratificação a quem lhe der noticia com prova de pessoas que tiverem furtado ditos materiaes ou de compradores de taes objectos, promette guardar toda informação em segredo.

— Perdeu-se uma carteira com uma letra, dous vales e 20$ até 30$ em dinheiro e alguns outros papeis: quem quizer restituir pode ficar com o dinheiro e dirija-se a rua da Cruz n. 11, casa de J. Praeger & C.

GABINETE PORTUGUEZ DE Leitura.

Não se tendo reunido numero sufficiente de senhores conselheiros para a sessão de 15 do corrente, são novamente convocados os mesmos senhores para sessão ordinaria no dia 20 do corrente, as 6 1|2 horas da tarde, na sala das sessões do mesmo conselho. Secretaria do conselho deliberativo 16 de janeiro de 1858.—O secretario,

Rodrigues Pereira.

ASSOCIAÇÃO POPULAR DE SOCCORROS MUTUOS.

De ordem do Illm. Sr. director, o abaixo assignado previne aos senhores socios, que, tendo de haver amanhãa (19) sessão extraordinaria, são elles convidados a comparecer as 6 1|2 horas da tarde no lugar do costume. Secretaria da Associação Popular de Soccorros Mutuos 18 de janeiro de 1858.

Silva Lins,
1.º secretario.

— O Sr. Antonio Gomes Ribeiro tem uma carta vinda de Maceió no escriptorio do Sr. Manoel da Silva Santos, na rua da Cadeia do Recife n. 62.

— Louis Lucien Poulain, socio gerente da casa commercial desta praça sob a firma de Leteclier & C., tendo de fazer uma viagem á Europa deixa encarregado dos negocios da mesma casa, com procuração bastante, a José de Albuquerque S. do Amaral, e Luiz Poulain.

— Fugio do sitio de seu senhor, no caminho novo da Soledade, um moleque crioulo de nome Pedro, de 16 a 18 annos de idade, he baixo e grosso do corpo, olhos vivos, e cambado dos pés; levou jaqueta e calça branca, e chapéo de baêta preta: quem o pegar e levar ao seu dono, no primeiro andar n. 20 da rua do Torres, no Recife, será bem recompensado.

Chrisma em Olinda.

No dia 31 do corrente mez, pelas 4 horas da tarde, S. Exca. Rvma. administra o santo chrisma na igreja do Seminario.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar e fazer as compras para casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 25.

— Na rua do Cabugá n. 11, precisa-se de um official que saiba bem trabalhar em pharmacia. Dá-se bom ordenado.

Consultorio CENTRAL HOMEOPATHICO.

RUA DE SANTO AMARO,
(Mundo Novo n. 6)

O Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho dá consultas todos os dias uteis, desde ás 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Os convites para vizitas deverão ser dirigidos por escripto. Os pobres são medicados gratuitamente.

— Dá-se 1:000$000 a premio sobre hypotheca em bens de raiz: quem quizer, annuncie ou dirija se a rua de S. José, casa n. 26, que se dirá quem dá.

— Da fabrica de sabão da rua Imperial ausentou-se no dia 27 de dezembro proximo passado o escravo crioulo de nome José Boi, tendo os seguintes signaes: côr preta, idade 35 annos, altura regular, cara redonda, com as fontes salientes, bocca grande, dentes limados, tendo no braço direito um signal de golpe de fouce, e sobre o pulso do mesmo braço uma cicatriz proveniente de queimadura, he rendido de uma verilha: quem o apprehender, leve-o a dita fabrica que se dará 50$000 de gratificação.

Attenção.

Precisam-se de costureiras para costuras de alfaiate que sejam perfeitas nas suas obras, com especialidade em coletes: na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

— No deposito junto ao becco do Rosario n. 11, tem sorvete todos os dias, de manhãa e a noite, assim como o bom petisco de fiambre.

HAJA.... HAJA.... HAJA!!

Rapazes, temos o nectar!
Nesta quadra chammejante
Todo o moço que se preza,
Refresca o peito anhelante.

O sorvete «quantum satis»,
Opinam bons professores,
He reagente infallivel
Contra morbidos calores.

A elle, rapazeada!
De pitanga ou ananaz:
O —Soares— junto ao Rosario
Para agradar tudo faz.

O salão he dos primeiros
Em candelabros, crystaes,
Boas fructas, sazonadas,
No mercado sem rivaes.

Mas a bolsa vá sortida,
Ninguem se faça engraçado;
Que o Ferreira não supporta,
Tem nojo do tal fiado.

— Precisa-se de um caixeiro para deposito de massa; na rua Direita n. 93.

— He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

JOIAS.

Os abaixo assignados avisam ao publico que estão recebendo continuadamente grandes sortimentos de obras de ouro as mais em moda, tanto para senhoras, como para homens e meninos, a preços muito razoaveis; passam-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida: na rua do Cabugá n. 11, loja de ourives.

Seraphim & Irmão.

— O Sr. Joaquim Antonio de Moraes que morou ou mora na rua do Caldeireiro desta cidade, queira dirigir-se a esta typographia a negocio que sabe.

— Temos por vezes levado ao conhecimento do publico que um funecionario publico tendo abusado da confiança de um homem de quem se dizia amigo, comprometteu-o em quantia não pequena, e tendo alcançado tudo quanto ambicionava, não tem dado cumprimento a seus tratos; e pelo contrario vai entretendo-o com promessas vãas, sem que trate de acabar com este desgraçado negocio, isto ha mais de 7 annos!! Quem tal diria!! Basta de tanto soffrimento Sr. . . . . . Se dentro de 3 dias não estiver este negocio acabado, levantara' o véo que cobre esta perfidia.

COLLEGIO DE SANTA THEREZA.

A abaixo assignada, professora particular, e directora do collegio de Santa Thereza, participa aos pais das suas alumnas, e as pessoas a quem interessar, que ja principiou o exercicio das differentes disciplinas de seu collegio, e que tambem continua a receber pensionistas, meio pensionistas, e externas, na praça da Boa-Vista n. 32, segundo andar.

Thereza Guilhermina de Carvalho.

— Furtaram ao amanhecer do dia 14 do corrente, do sitio do becco do Espinheiro, um cavallo russo com pintas de pedrez, grande, com mal de besta nas duas mãos, e com um R na anca esquerda alem de outros ferros: quem delle tiver noticia, e do ladrão os apprehenda, ou dirija-se ao Dr. Diodoro Uipiano Coelho Catanho, na rua do Collegio, sobrado n. 23, primeiro andar, que será gratificado.

— Aluga-se o armazem da rua do Trapiche Novo n. 6, proprio para deposito: a tratar no primeiro andar do mesmo.

— Dá-se dinheiro a juros razoaveis sob penhores: na rua da Praia, segundo andar n. 43.

— Roga-se ao Illm. Sr. Dr. João Mauricio Cavalcanti da Rocha Wanderley, de ter a bondade de declarar por esta folha o lugar em que reside nesta cidade, para ser procurado a negocio de importancia, ou dirigir-se a rua do Collegio n. 3, primeiro andar, das 10 horas as 4.

— Aluga-se um negro que saiba cozinhar, ou uma negra, paga-se bem: a tratar na rua da Cadeia de Santo Antonio, no café dos arcos.

— Os abaixo assignados dissolveram amigavelmente, no dia 31 de dezembro proximo passado, a sociedade que tiveram nas lojas de fazendas sitas na rua do Queimado ns. 33 e 37, que gyrava na razão commercial de Rodrigues & Lima, ficando o activo e passivo a cargo do socio Joaquim Rodrigues Tavares de Mello. Recife 12 de janeiro de 1858. — Lima Junior & C. e Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

— O abaixo assignado faz sciente ao publico que o Sr. Manoel Brainer de Barros não he mais seu caixeiro do dia 14 do corrente em diante. — Antonio Domingos Pinto.

NO CONSULTORIO

Homeopathico

Rua das Cruzes numero 28.

Acham-se sempre os mais acreditados e bem preparados medicamentos de homeopathia, tanto em tinturas como em globulos em caixas as mais ricas possiveis e em tubos avulsos. O Dr. Casanova dá consultas todos os dias e pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia especialmente de partos.

— João Fernandes Parentes Vianna, faz sciente ao commercio desta praça, que em 31 de dezembro do anno passado, vendeu sua loja de ferragens sita na rua Nova n. 20, ao seu ex-caixeiro e interessado o Sr. Antonio Duarte Carneiro Vianna, que d'ora em diante vai continuar com dita loja por sua propria conta.

— Antonio Duarte Carneiro Junior participa ao publico, que desde 31 de dezembro do anno passado, passou a assignar-se por Antonio Duarte Carneiro Vianna.

— Precisa-se de um caixeiro, na padaria do Forte do Matos, que tenha alguma pratica da mesma; e tambam precisa-se de um forneiro.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 54, deseja-se fallar com os senhores abaixo declarados, a negocio de seu interesse: Ignacio Francisco Caetano, Manoel Pereira Brandão, Antonio Nunes de Mello, Francisco Luiz Virães, aos herdeiros do fallecido Luiz Paulino Cavalcanti Vellez de Guivara, José Eustaquio Maciel Monteiro, Vicente Ferreira Barros; estes senhores moram em Olinda: e mais aos seguintes: José Francisco Belem Junior, Bonifacio José Gomes de Mattos, Victorino Ferreira de Azevedo, e estes do Recife. Não se pára até cansar.

— Precisa-se de uma ama só para engommar e coser para duas pessoas; no pateo do Terço n. 40, se dirá quem precisa.

— Aluga-se uma boa casa no Pôço, confronte o sitio do Sr. João Matheos: a tratar na rua do Caqugà, loja de calçado n. 9.

Folhinhas de almanak.

Acham-se a venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia as folhinhas com o almanak administrativo, mercantil e industrial para o anno de 1858 a 640 rs. cada uma. Tendo o preço do trabalho typographico subido mais de 60 por cento do que se pagava no anno passado, não foi possivel ao editor conservar o preço antigo como desejava e mesmo o accrescimo não esta' em relação ao preço que elle paga aos operarios.

SEGURO CONTRA O FOGO.

COMPANHIA

ALLIANCE.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

CAPITAL

CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

— O bacharel A. R. de Torres Bandeira mudou a sua residencia para a rua larga do Rosario n. 28, segundo andar.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes acommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supra-indicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

— O abaixo assignado participa ao respeitavel publico e maxime aos Srs. pais de seus alumnos, que pretende dar principio ao exercicio de seu magisterio no dia 11 do corrente, admittindo em sua aula alumnos internos e externos para serem leccionados em primeiras lettras, latim e francez: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao terceiro andar do sobrado da rua Nova n. 58.—José Maria Machado de Figueiredo.

— Na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8 precisa-se fallar ao Sr. Luiz Pereira Vianna.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas, para comprar, cozinhar e engommar; na rua do Rosario da Boa-Vista, loja n. 26.

COLLEGIO ATHENEO PAULISTANO.

Estabelecido na imperial cidade de S. Paulo, de que he director e proprietario Julio Mariano Galvão de Moura Lacerda.

O abaixo assignado participa aos senhores pais de familia desta provincia, que estabeleceu na imperial cidade de S. Paulo, capital da provincia do mesmo nome, o collegio denominado Athenêo Paulistano, com autorisação expressa, e nelle recebe moços de todas as idades, prestando-lhes a instrucção necessaria, casa, sustento, roupa lavada e engommada. Neste collegio ensina-se: primeiras lettras, grammatica nacional, latim, francez, inglez, rhetorica e poetica, arithmetica e geometria, philosophia, historia e geographia, e tambem musica instrumental e canto. Funcionam diariamente 13 aulas regidas por 10 professores escolhidos das pessoas mais habilitadas.

O director com sua familia residente no estabelecimento, fazem com que o serviço, feito por veladores, criados e escravos necessarios, seja sempre regular. Muito razoaveis e extensas são as condições que se tem estabelecido para esse collegio, que conta um grande numero de collegiaes internos, meio pensionistas, e externos, dos quaes 139 tem sido approvados pela academia de sciencias juridicas daquella cidade, sendo:

Approvados em francez.	44
Idem em inglez	26
Idem em latim.	21
Idem em arithmetica e geometria. . .	16
Idem em rhetorica.	14
Idem em philosophia.	10
Idem em historia e geographia. . . .	8
Total. . . .	139

Entre as condições estabelecidas, e que constam do programma que fica nesta typographia, são muito favoraveis, não dormirem os collegiaes fora do collegio, tratarem-se no collegio todas as enfermidades (menos as contagiosas) agudas ou chronicas, com tanto desvelo, que varios collegiaes se tem restabelecido com deficuldade de molestias gravissimas, não poupando-se o collegio a todas as fadigas e incommodo.

Alem disso o director está prompto a ser correspondente de todas os pais de familia desta provincia, dirigindo as despezas de seus filhos de modo, que não hajam faltas nem disperdicios, comprindo religiosamente as cartas de ordens que lhe forem transmittidas. O abaixo assignado acaba de construir um grande edificio de proposito para um collegio, em que muito tem empregado, e acha-se munido de todos os recursos precisos para na forma do seu programma faz r a assistencia aos filhos daquellas pessoas que nelle quizerem depositar sua confiance. As pessoas que quizerem remetter seus filhos devem mandar uma carta ao director abaixo assignado, em que determinem as assistencias, e por ellas se responsabilisem. O collegio recebe 100$ rs. por trimestre de cada collegial; sendo porem dous irmãos pagarão somente 90$ rs., e sendo tres ou mais irmãos, pagarão somente 80$ rs. por trimestre.

A aula de musica paga-se separadamente. Hoje, que naquella cidade de S. Paulo, os generos de primeira necessidade, casas, e tudo o mais, se acha por um preço tão elevado, que 60$ rs. são insuficientes para mesada de um moço para alli estudar, offereço este estabelecimento toda a vantagem pelo lado pecuniario, porque um pai mandando seu filho para o collegio, gasta metade do que gastaria se o mandasse para morar fora, alem da grande economia de roupa, calçados etc. Os senhores pais de familias que quizerem depositar sua confiança no abaixo assignado, podem dirigir-se-lhe directamente por carta, ou remetter seus filhos na certeza de que encontrarão franqueza e verdade.

Este estabelecimento foi visitado pelo muito digno Sr. Dr. chefe de policia desta provincia, Agostinho Luiz da Gama, de quem poderão os pais de familias obter os esclarecimentos que precisarem.

Collegio Athenêo Paulistano nesta imperial cidade de S. Paulo 12 de novembro 1857, —O director, Julio Mariano Galvão de Moura Lacerda.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

RUA DA CADEIA, DEFRONTE DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos.

PREÇOS FIXOS

Botica de tubos grandes. . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 » » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturra de meia onça.	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

Loteria DA provincia.

O abaixo assignado avisa ao publico que de hoje em vante se obriga a pagar a sorte grande e a immediata no dia da extracção em seu escriptorio na rua do Collegio n. 21 primeiro andar. Vende em porção de 100$ para cima dinheiro a vista bilhetes e meios garantidos dos 8 por cento pelos seguintes preços:

Bilhetes 4$500 Meios 2$250

os bilhetes da loteria recolhida são recebidos em troca de outros.

P. J. Layme.

Companhia DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES DO IMPERIO DO BRASIL

Estabelecida no Rio de Janeiro.

CAPITAL 16.000.000:000

Agencia, rua da Cruz n. 45.—Escriptorio de viuva Amorim & Filho.

Nesta agencia aceitam-se seguros tanto maritimos como terrestres aos preços mais modicos possiveis.

PUBLICAÇAO' JURIDICA.

Chegou de Lisboa á Manoel do Nascimento Pereira, rua de Apollo n. 16, segundo andar, a obra em 8 volumes Theoria do Direito Penal pelo conselheiro Silva Ferrão, bem como o codigo da Prussia, traducção do mesmo senhor; aquella para ser entregue aos Srs. subscriptores, pelo preço de 10$000, e para os que não são pelo de 14$, pagos no acto da entrega; e este, para se vender pelo de 1$200, na mesma conformidade.

— O abaixo assignado, tendo resolvido fixar a sua residencia em o seu sitio na Capunga, á margem do Rio, pretende regularmente ahi permanecer das 6 da tarde as 7 da manhãa, afóra dessas horas acha-se na mesma casa em que desde muito habita, na rua do Livramento. As pessoas desta cidade e de sua clientella, que precisarem de sua presença naquellas horas, serão promptamente servidas, mandando-lhe alli aviso, e quando não queiram ter esse incommodo, podem dirigir-se ao Sr. Dr. Pereira do Carmo, que se prestará a substitui-lo. Para os casos urgentes acha-se munido em seu sitio de uma ambulancia provida das substancias que podem ser precisas nessas occasiões. Com quanto continue a dar-se ao exercicio de todos os ramos de sua arte, applica-se particularmente as operações cirurgicas, inclusive as dos partos, e trata especialmente das affecções dos orgãos respiratorios e circulatorios, cuja pratica lhe he geralmente reconhecida. Recife 1.º de janeiro de 1858.—Dr. João Ferreira da Silva.

O BIBLIOPHILO PUBLICAÇAO' PERIODICA DO DR. C. FILGUEIRAS.

O — BIBLIOPHILO — he uma publicação mensal e sahirá á luz no ultimo de cada mez, formando dous volumes por anno. Constará cada numero de 32 a 40 paginas ou 4 a 5 folhas de impressão nitida, em optimo papel e typo expressamente comprado para ella. Os escriptos não serão interrompidos e terão paginação especial, para que possam ficar divididos, sem offender a unidade da publicação, a qual só será conservada nas capas mensaes e no frontispicio, indice e capas do fim do semestre, época em que começará o segundo volume. Quando em algum mez a materia exigir augmento ou diminuição das paginas determinadas, o mez seguinte compensará o anterior. Não se venderão numeros avulsos: só os assignantes receberão o Bibliophilo, sendo a assignatura de 10$000 adiantados e remettidos com a resposta ao prospecto e convite do redactor, o qual se responsabilisa pela prompta restituição no caso de sobrevir qualquer transtorno que impossibilite ou suspenda a publicação, sendo que nesta ultima hypothese se deduzirá da assignatura a importancia correspondente ás despezas já feitas. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao escriptorio do redactor, rua de S. Pedro n. 85, ou á typographia do Sr. Paula Brito, praça da Constituição n. 64. Para fóra da côrte haverá o augmento do sello respectivo. Subscreve-se em Pernambuco na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

CAFÉ DO COMMERCIO

Rua do Trapiche Novo n. 12.

Todos os dias das 11 horas da manhãa as 2 da tarde, e das 6 as 9 da noite, haverá SORVETES promptos.

— Na fabrica da rua do Brum n. 28, precisa-se de officiaes de caldeireiro, serralheiro, funileiro e latoeiro.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua do Encantamento n. 77, taberna.

ALUGUEL.

Aluga-se uma preta forra ou captiva para fazer o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia; paga-se bem: no pateo do Carmo n. 9, primeiro andar.

— O professor de latim da freguezia de S. José, abaixo assignado, declara ao publico, que se acha aberta a matricula de sua aula, e que os trabalhos lectivos da mesma começarão no dia 3 de fevereiro proximo vindouro: quem se quizer matricular, dirija-se a casa de sua residencia, sita no pateo do Terço n. 33. — Manoel Francisco Coelho.

— José Dias da Costa retira-se para Portugal a tratar de sua saude.

— Precisa-se de tomar a premio 4 a 6 contos de reis a um por cento, dando-se por segurança um predio de grande valor. quem quizer fazer semelhante negocio annuncie para ser procurado.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO

DR. P. A. LOBO MOSCOSO

Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, ás pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço de uma casa de pouca familia; na praça do Corpo Santo n. 17.

PENTES DE CAOUTCHOUC ENDURECIDO, DE FAUVELLE-DELEBARR DE PARIS.

Quatro annos de experiencia tem assegurado aos pentes de caoutchouc a voga que hoje tem, não só em França como no mundo inteiro; são sem contradicção os mais agradaveis de todos os pentes, mais brandos que os de tartaruga, são os unicos que não fazem cahir o cabello, por causa da electricidade que contém, accrescendo a estas vantagens a de não serem mais caros do que as de bufalo. A esta admiravel invenção de exposição universal de 1855.

DAGUERREOTYPO

A galeria e officina do aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar, acaba de receber de França pela barca Tampico um rico sortimento de caixinhas e outros objectos para a collocação dos retratos. Existe na mesma casa uma bella collecção de alfinetes e cassoletas de ouro para retratos. Os preços dos retratos continuam a ser variavelmente de 6 a 12$ em caixinhas, de 7 a 18$ em molduras pretas ou douradas, de 12 a 16$ em cassoletas de ouro, e de 18 a 25$ em alfinetes tambem de ouro.

— O abaixo assignado faz publico, que nesta data tem traspassado a seu filho José Leopoldo Bourgard sua loja, sita na rua da Cadeia do Recife n. 15, ficando o mesmo seu filho obrigado pelo activo e passivo da mesma loja. Recife 15 de janeiro de 1858.

Christiano Bourgard.

— Deseja-se saber se existe nesta praça, ou em outra qualquer do Brasil Raphael José Joaquim, natural do couto de Cucujões bispado do Porto em Portugal: no largo da Assemblea n. 9.

— Precisa-se de uma pessoa para o serviço interno de uma casa estrangeira que cozinhe e engomme: na rua Nova n. 17, se dirá quem precisa.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifices.

Restaurant Campestre

No Pôço da Panella ao lado da matriz, se acha aberto o Restaurant Campestre, onde a rapazeada, amante dos festejos do campo encontrarão o descanso, e além disto o bom doce, queijos, podim, arroz de leite, bolos, bolachinhas, biscoitos, champagne, cerveja, licores de diversas qualidades, marrasquino anizet de Bordeaux, vinho do Porto, café, sorvete, charutos, e outras muitas cousas que deixa-se de mencionar para não se tornar enfadonho aos leitores. No mesmo Restaurant recebem-se encommendas de doces, podins, arroz de leite e sorvetes para algum soiret.

— Os Srs. tenente-coronel Hemeterio José Velloso da Siveira, Antonio Silveira de Souza, e sargento João de Brito, teem cartas na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Precisa-se alugar um escravo para serviço de uma padaria; e juntamente de uma ama para serviço de casa e compras, sendo para duas pessoas de familia; passando a fundição na mesma padaria.

Seguro contra fogo.

COMPANHIA NORTHEN, ESTABELECIDA EM LONDRES.

Premios diminuidos

AGENTES

C. J. Astley & Companhia.

— No dia 3 de janeiro de 1858 furtaram do cercado da fazenda do Balsamo, do abaixo assignado, do termo de Cimbres, um cavallo com os signaes seguintes: castanho pequeno, com 2 redemoinhos no encontro da pá, sendo um na direita e outro na esquerda, uma pinta preta na pá esquerda e outra no quarto do mesmo lado, ao pé do mesmo quarto com umas pintas, cauda comprida, cabeça um pouco feia, idade de 7 a 8 annos, baixeiro e bom meeiro, quando anda no meio pega bastante na brida, no baixo abre um tanto as pernas, e tem um ferro no quarto direito: o abaixo assignado roga a todos que por acaso virem tal cavallo em mão de alguem, de o tomar e manda-lo trazer na villa de Pesqueira, ou na dita fazenda, que serão bem recompensados.

J. Ignacio de S. Cavalcanti.

— O pratico-mór achando-se autorisado para contratar a factura dos concertos de que necessita uma lancha da praticagem, convida a algum dos senhores mestres carpinteiros, ou mesmo primeiro official desse officio a tomar por empreitada essa obra, podendo para isso examinar a lancha que se acha encalhada junto ao barracão da praticagem.

— Precisa-se de uma mulher portugueza e de bons costumes para dirigir uma casa e cuidar de alguns meninos: quem a isto se quizer sujeitar, annuncie por este jornal para ser procurado, ou dirija-se a rua da Santa Cruz n. 28, para tratar do ajuste, das 6 as 8 1|2 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

Chegou a loja ao pé do arco de Santo Antonio, estamenha para habitos dos irmãos da ordem terceira de S. Francisco

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que se acham a venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde bilhetes e meios da terceira parte da primeira loteria do recolhimento de N. S. de Olinda, cujas rodas andarão no dia 25 do corrente mez. Adverte-se aos Srs. jogadores que a sorte grande e a immediata são pagas logo que sejam publicadas na extracção.

Thesouraria das loterias, 16 de janeiro de 1858. —O escrivão, José Maria da Cruz.

Loteria DA Provincia.

Quarta parte da terceira loteria do hospital Pedro II.

Foram vendidas as seguintes sortes nos felizes bilhetes rubricados pelo abaixo assignado:

Ns.—2060	4:000$	Bilhete.
3062	1:000$	2 meios.
486	200$	Bilhete.
1092	200$	Dito.
283	100$	Dito.
3324	100$	2 meios.
1847	100$	2 ditos.
1850	100$	1 dito.
933	50$	2 ditos.
1836	50$	1 dito.
3365	50$	1 dito.
3275	50$	Bilhete.
2768	50$	2 meios.

Assim como alguns premios de 20$ e 10$000.

Os premios acima notados são pagos no escriptorio da rua do Collegio n. 21.

P. J. Layme.

Loteria DA Provincia.

Terceira parte da primeira loteria do recolhimento da Conceição de Olinda.

Aos 4:000$ e 1:000$.

O abaixo assignado tem exposto á venda nas lojas do costume os seus bilhetes inteiros e meios da loteria acima. O desconto dos oito por cento será immediatamente pago na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre do Deos.

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

— Precisa-se alugar uma preta forra ou captiva para o serviço de uma casa de familia de 3 pessoas: a tratar em Beberibe, casa do professor publico de primeiras lettras.

— Manoel Affonso Aquino de Albuquerque mudou a sua residencia para a rua do Livramento n. 22, primeiro andar.

— Os herdeiros do finado Francisco da Silva declaram ter constituido procurador bastante a seu cunhado Luiz Antonio Pereira, para promover a cobrança do que devem a seu finado pai e sogro, ficando sem effeito algum qualquer procuração ou substabelecimento, que não seja feito pelo dito seu cunhado. Recife 15 de janeiro de 1858.

Abertura de aula.

A professora particular D. Cléa Francisca da Silva Coutinho faz sciente aos respeitaveis pais de suas alumnas, que se acha com aula aberta para continuar com o seu ensino, e continúa a receber pensionistas e meio pensionistas, na rua Direita n. 43.

— Tendo-se mandado no dia 15 de dezembro proximo passado, por um preto, uma trouxa de roupa com as iniciaes J F R e M A L a entregar no porto da rua Nova a uma lavadeira por nome Josepha, que lava em Apipucos, succedeu que a mesma lavadeira diz não te-la recebido, e como póde mui bem ter sido entregue a outra pessoa, roga-se a quem a tiver recebido, ou della der noticia, o favor de se dirigir a rua dos Quarteis n. 24, segundo andar, que será generosamente recompensado.

MUTILADO

--- J. Falque avisa ao publico, que Antonio José Leite Bastos deixou de ser seu caixeiro desde 16 de janeiro de 1858.

--- Luiz Antonio Pereira pede a seus devedores e aos do casal de seu finado sogro Francisco da Silva, hajam de vir saldar seus debitos até ao fim do proximo mez de fevereiro, findo o qual terá de proceder judicialmente a sua cobrança; os mesmos devedores o poderão procurar na sua residencia, rua da Aurora, casa da esquina do Aterro n. 62, ou na rua do Queimado n. 13, loja.

Compras.

--- Compra-se um diccionario hespanhol portuguez, ou hespanhol-francez, ainda que seja usado: no pateo do Terço, taberna n. 12.

— Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

— Compra-se qualquer porção de prata em qualquer estado, sem feitio; paga-se bem: na rua da Cadeia do Recife n. 17.

— Letellier & C., rua da Cadeia do Recife n. 14, confronte a loja do Bourgard, compram moeda de ouro de 20$ a 21$000.

Vendas.

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita religiosa, a qual, além dos mezes, se reunio a continuação da bibliotheca do christão brasileiro, contendo os seguintes officios: do Menino Jesus, Santissimo Sacramento, Senhor dos Afflitos, Paixão, Nossa Senhora do Carmo, San-José, Santa Anna, Anjo da Guarda, San-Francisco de Assis, Santa Rita, Santa Barbara, Almas, Coração de Jesus; assim como outras orações, etc., etc. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praca da Independencia.

Milho.

Vendem-se saccos de milho chegados ultimamente dos Estados Unidos, de muito superior qualidade, melhor ao que vem de Fernando a 6$ cada sacco. Adverte-se que tambem vieram alguns saccos de uma qualidade especial para semente, que se vende a 8$: no armazem de Tasso Irmãos ao pé da ponte nova.

AOS AGRICULTORES

Vende-se milho de uma qualidade superior, e mais productivo do que o que temos neste paiz; e por isso proprio para semente: no armazem de Tasso Irmãos, ao pé da ponte nova do Recife.

— Na rua do Crespo, loja de Campos & Lima, ha para vender o mais superior rapé de uma das melhores fabricas de Paris; os apreciadores da boa pitada devem animar a prompta venda para continuar haver sempre deposito, visto o que mandam de Lisboa ser de pessima qualidade.

Na loja

das seis portas

Em frente do Livramento

Para acabar com um pequeno resto.

Peças de cambraias brancas adamascadas a 1$600, com 6 varas, ditas com 8 varas, de salpico, fazenda muito fina a 2$500, chales escuros de algodão a 500 rs., ditos brancos de cassa a 480, sedas de cores para forro a 200 rs. o covado, riscados francezes escuros a 160 o covado, córtes de colletes de casemira bordados a 1$600, luvas de seda pretas e de cores a 500 rs. o par, peitos para camisa a 400 rs.

CEBOLAS.

Vendem-se cebolas soltas, muito novas, por preço commodo; na rua da Madre de Deos n. 28, armazem.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; tachas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com odidade em preço.

— Na rua do Brum n. 22, armazem de Luiz José de Sá Araujo, ainda existem 30 vasos proprios para jardim, os quaes se vendem muito em conta para liquidação de contas, e uma balança com seus pertences, propria para padaria, ou armazem de assucar.

--- Vende-se salitre refinado, chumbo de munição, enxofre e pixe, tudo da melhor qualidade e preço commodo: no armazem de José Antonio Moreira Dias & C., rua da Moeda n. 23.

— Vende-se o resto de madeira que sobrou de uma obra, e tambem uma varanda de 18 palmos, de ferro, 2 sacadas com 18 palmos, uma pouca de arêa de fingir, e 300 a 400 tijolos grossos, e bastantes tijolos partidos que podem servir para principio de obra, que tudo se vende por barato para desoccupar lugar: na rua do Rangel n. 21, a qualquer hora do dia.

Com pequeno toque de avariâ.

Completo sortimento de madapolões e algodões, liso e de sacco, por diversos preços: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

— Vendem-se latas de marmelada com duas libras a 800 rs. cada uma, arroz de casca, saccos grandes, feijão rajado a 7$ o sacco; no armazem do Sr. Annes, defronte da porta da alfandega.

REMEDIO IMCOMPARAVEL.

UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel, e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram, tem seu corpo e membros inteiramente sãos, depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas, que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa, foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas, na efusão de seu reconhecimento, declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua affirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente, seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas.
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras.	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis.
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs. cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

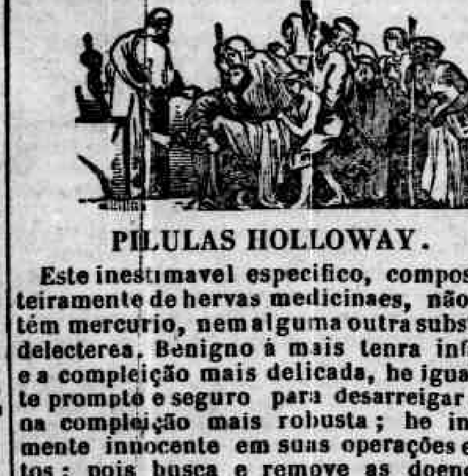
O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

ROB LAFFECTEUR.

O unico autorisado por decisão do conselho real, decreto imperial.

Os medicos dos hospitaes recommendam o arrobe de Laffecteur, como sendo o unico autorisado pelo governo e pela real sociedade de medicina. Este medicamento de um gosto agradavel e facil a tomar em secreto, está em uso na marinha real desde mais de 60 annos; cura radicalmente em pouco tempo com pouca despeza, sem mercurio, as affecções da pelle, impingens, as consequencias das sarnas, ulceras e os accidentes dos partos, da idade critica e da acrimonia hereditaria dos humores; convém aos catarrhos, a bexiga, as contracções e a fraqueza dos orgãos, procedida do abuso das injecções ou de sondas. Como anti-syphiliticos o arrobe cura em pouco tempo os fluxos recentes ou rebeldes, que volvem incessantas em consequencia do emprego da copahibe, dalcubeba ou das injecções que representem o virus sem neutralisa-lo. O arrobe Laffec.: mercurio e do iodoreto de potassio.--Lisboa--Vende-se na botica de Barral e de Antonio Feliciano Alves de Azevedo, praça de D. Pedro n. 88, onde acaba de chegar uma grande porção de garrafas grandes e pequenas vindas directamente de Paris, de casa do dito Boyveau-Laffecteur 12, rua Richelieu á Paris. Os formularios dão-se gratis em casa do agente Silva, na praça de D. Pedro n. 82.--Porto, Joaquim Araujo; Bahia, Lima & Irmãos; Pernambuco, Soum; Rio de Janeiro, Rocha & Filhos; e Moreira, loja de drogas; Villa Nova, João Pereira de Magales Leite; Rio Grande, Francisco de Paula Couto & C.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWYA



PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas mortas, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos	Febres intermittente.
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
— de barriga.	Manchas na cutis.
— nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Patisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— Vendem-se fundas de aço para um e dous lados: na loja de miudezas da rua larga do Rosario n. 35, a 1$000 cada uma.

Grande e novo

sortimento de fazendas de todas as qualidades, vindas pelos ultimos navios da Europa.

Novidade de Paris, fazenda de seda com ramagem e listra matisada para vestidos de senhora, muito propria para a estação, covado	1$200
Belleza de Bengala, fazenda toda de seda transparente, com listras matizadas, propria para bailes, covado.	1$600
Cambraia e seda de Bengala com listras matizadas, covado	1$100
Barege de seda com quadros e listras assetinadas, covado	1$000
Grosdenaples preto e de cores, muito superior, covado	2$000
Dito dito de dito muito largo, proprio para forros de obras, covado	1$600
Sedas de quadrinhos, covado.	950
Folhos de seda assetinado	950
Mussulina branca e de côres, covado. .	320
Cassas francezas de côres fixas, covado. .	$260
Chitas francezas, o covado.	$280
Velbutina de côres, covado.	800
Mantas de blond pretas e brancas, proprias para casamentos, covado.	$
Panno fino preto e de côres, para todos os preços	$
Chapeos de pallinha, forrados proprios para a estação	3$500
Chales de seda de cores, superiores . . .	$
Ditos de merinó bordados a velludo . . .	17$000
Ditos de dito de dito a seda.	9$000
Ditos de dito bordados em 2 ponta. . .	12$000
Ditos de dito com listra de seda . . .	7$000
Ditos de dito lisos com franjas de seda . .	6$000
Ditos de dito com franjas de lãa . . .	5$000
Ditos de lãa adamascados, pretos e de côres.	3$000
Gravatas de seda com pontas compridas á regencia	$
Ditas de dita com ditas a principe de Galles	$
Ditas de ditas a' americana.	1$000
Cortes de collete de velludo de novos padrões	10$000
Ditos de setim branco bordados, proprios para casamento.	$
Ditos de gorgurão de seda de novos padrões	3$000
Ditos de calça de casemira de todas as qualidades.	$
Chapéos de sol de seda superiores . . .	7$500
Chapéos de massa francezes	7$500
Lenços de cambraia bordados, finos, para mão.	1$000
Luvas de seda de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninas.	$
Cortes de vestido de seda de cores e brancos á Pekim o mais superior e moderno que ha no mercado	$
Palitos de argentina de cores escuras . . .	6$000
Ditos alpaca de de cores fina.	5$500
Ditos de dita preta.	4$000
Ditos de fustão assetinado	5$000
Ditos de ganga de côres	4$500
Ditos de brim de quadrinhos.	3$000
Ditos de brim pardo fino.	4$000
Ditos de bretanha de linho brancos. . .	4$500
Gondolas de alpaca preta e de côres. . .	5$000

Em frente do becco da Congregação, passando loja de ferragens, a segunda de fazendas n. 40.

Ao canto que está torrando

O Pontes da loja da rua da Cadeia do Recife n. 54, faz sciente que pelos ultimos vapores vindos da Europa tem recebido um lindo e optimo sortimento de fazendas de bom gosto, e por preços dos inglezes, disto ainda não appareceu, e para o que venham ver, lindas e optimas sahidas de baile a 24$, casaveques de cambraia com bico a 10$, ditos de casemira 12$, chita larga franceza a 240, dita fina a 260, 280 e 300 rs., mussulinas de cores a 300, 320 e 360, ditas brancas a 280 e 300 rs., chales de merinó bordados de velludo a 14$, ditos bordados de retroz a 10$500, lin os córtes de seda com barra, ditos de merinó lisos 4$800, romeiras de filó de linho 2$560 e 3$500, ditas finas de cambraia a 4$, grosdenaples a 1$920 o covado, córtes de seda de boa qualidade a 25$, covados de dita, bonita, de quadros a 1$800, dita de dita muito fina a 2$200 o covado, córtes de casemira de cores a 4$200, 4$500, 5$000, 5$500, 6$ e 7$, ditas finas de doutor 10$, lenços de cambraia, a duzia a 1$, 1$300, 1$500, 2$ e 2$800, ditos todos brancos, a duzia a 3$200, grandes, gravatas de cassa, a duzia 1$500, gravatas de mola, uma 1$, e 1$500 muito finas, alpaca preta, o covado a 600, 700, 800, 900 e 1$, pannos finos pretos de 2$400, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, e muito fino 7$, 7$500 e 8$, córtes de collete de casemira preta, de varios preços, córtes de velludo de 7$ e 7$500, e muito fino 12$, peças de chita escura com toque de mofo a 5$500, mussulina de uma só côr, o covado 360, manguitos com collarinhos para senhora a 8$ e 10$, córtes de cassa chita a 2$, chales pretos de merinó a 2$800 e 4$, casemira preta a 1$000, 1$200, 1$500, 2$, 2$200 e 2$800 o covado, córtes de cambraia a 3$200, para senhora, madapolões de 2$600 até 5$500 cada peça, chitas muito baratas, tanto peças como covados, lãa de duas larguras para vestido a 1$600 o covado, mantas de velludo para cima de sella a 7$, ditas de lãa a 4$500 e algodão 3$, chapeos do Chili de muitas qualidades, ditos de mola a 5$200, alpaca lavrada imitando seda a 600 rs. o covado, ditas de cores, camisas de meia de pura lãa, córtes de seda de phantasia para casamento, muito ricos, algodão de sacco, em porção, jarda 210, e muitas mais fazendas que deixam-se de enumerar, e que só á vista do comprador se poderá ver na mesma loja; dá-se fazendas com penhores, e leva-se em casa de familias.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necesitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito a banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanharsuas ordens com os fundos necessarios para sua execução; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0|0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas gratuitamente, salvo o porte do correio, podendo dirigir-se aos annunciantes.

--- Na rua do Encantamento, taberna n. 77, vendem-se favas novas chegadas ultimamente de S. Miguel (assores) pelo diminuto preço de 100 reis cada libra.

--- Vendem-se dous habitos de estamenha para algum irmão terceiro Franciscano, por preço commodo: na casa do sachristão da mesma ordem terceira.

He barato que admira.

Na loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, tem chegado a este estabelecimento um excellente sortimento de vestidos de seda com babados, para diversos preços, e muitas mais fazendas, que não he possivel aqui mencionar todas; cassas organdins dos mais modernos padrões a 1$100 a vara, sedas de quadros largos a 1$200 o covado, ditas miudinhas a 1$300, ditas muito finas de gosto inteiramente novo a 1$800, lãazinha miudinhas a 320, ditas com listras de seda a 750, cortes de casemira a 4$, ditos enfestada, covados 2$500, dita muito fina a 4$, dita de uma largura 2$400, grosdenaples preto a 2$, chamalote muito bom a 3$500, dito largo com listras assetinadas a 4$400, chaly lavrado 1$100, um completo sortimento de chapelinas para senhora, gollinhas, manguitos, camisas, meias de seda brancas, luvas de seda dos melhores gostos que ha, sedas brances, cassas para cortinados, brins de linho muito finos, lenços de linho brancos, de diversos preços. Assevera-se aos compradores, que tenham vontade de comprar não sahir sem fazenda, porque não se engeita dinheiro chegando ao custo da fazenda.

--- Na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas, ha cortes de colletes de velludo muito bons por 11$000, velbutina sortida a 750 reis o covado, chitas francezes muito finasa 280 reis, riscados escocezes a 280 rs., mussulinas a 320 rs., ditas amatizadas muito finas a 340 rs., chapeos de sol de seda, para diversos preços.

--- Vendem-se travejamentos de louro de varios tamanhos: na praia de Santa Rita, restilação.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de prelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

— Vendem-se bandós ou almofadas de clina para augmentar os penteados das senhoras; na rua da Cadeia do Recife n. 24, primeiro andar, casa de Manoel Antonio da Silva Antunes.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, ha muito superior potassa da Russia dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte.

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

— Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes: na tanoaria defronte do trapiche do Cunha.

A 1$200 reis.

--- Na rua Nova n. 18, vendem-se córtes de casemira de algodão e brins escuros 'fazenda muito forte, propria para o diario córtes e para calça.

Farinha de mandioca

Vende-se superior farinha de Santa Catharina agranel, a bordo do brigue Valle: a tratar no largo do Corpo Santo escriptorio n. 6, ou com o capitão a bordo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Fazendas de bom gosto.

Lindos casaveques de fustão branco bordados, e enfeitados com as modernas franjas de botão, basquines de cambraia branca, bordados e enfeitados com renda, talmas de fustão acolchoado, bordadas e enfeitadas com tranças de muito gosto, ricos vestidos de seda de cor com babados os mais superiores que tem vindo a esta praça, superiores córtes de cambraia brancos, bordados, tiras bordadas, panno de entre-meios, manguitos bordados, gollinhas bordadas, e outras muitas fazendas de bom gosto; na loja do sobrado amarello na rua do Queimado n. 29.

Tasso Irma'os

Avisam aos seus freguezes, que em consequencia de novos sortimentos, que acabam de receber de Richmond, tem reduzido os preços das farinhas a venda em seus armazens aos seguintes:

Calega . . . Haxall . . . Dunlop. . .	a 25$000.
Macance. . . Columbia . .	a 24$000.

Continuam a ter farinhas de Trieste das marcas primeira qualidade e

SSSF.

Na rua do Trapiche n. 54, escriptorio de Novaes & C.

Vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de 4. e 8. a preço commodo.

Attenção.

Queijos do sertão os mais frescaes possiveis: na rua do Queimado n. 14.

--- Vende-se um carro inglez de 4 rodas e 4 assentos, para 1 ou 2 cavallos, com coberta, e com os competentes arreios; e tambem um cabriolet inglez com os arreios: na rua do Trapiche Novo n. 10, ou na Boa-Vista em casa do Sr. Poirier

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro ou cubos hydraulicos, para depositos de fezes, a preço commodo.

— Vende-se muito em conta um piano em meio uso, do celebre autor Broadwood, he de mogno e quadrado, e custou quando novo mais de 1:000$: na rua do Trapiche Novo n. 10.

--- Vende-se um bote de 25 palmos, muito bem construido: na rua da Cadeia do Recife n. 2, primeiro andar.

—Vende-se um preto muito fiel, bom cosinheiro e perfeito cirieiro. Vende-se tambem uma preta boa cosinheira, lavadeira e muito fiel: quem os pretender dirija-se a rua do Cabugá, sobrado n. 9, terceiro andar, das nove horas em diante.

Deposito

DE

Cera de carnauba ó velas.
Sebo refinado e em rama.
Fio de algodão da Bahia.
Sola e pelles de cabra.
Gomma do Aracaty.
Barris com breu.

No largo da Assembléa confronte a porta da inspecção n. 9, aonde se vende por menos preço que em outra qualquer parte.

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

VINHOS FINOS DO PORTO

DENOMINADOS:

Duque do Porto.
Imperatriz Eugenia.
Leopoldo I.
D. Pedro V.

Engarrafados e enfeitados como o de Champagne: vende-se em porções á vontade do comprador, na rua do Trapiche n. 40, escriptorio de Thomaz de Faria.

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

Peças de algodão de sacco, ditas de algodão trançado proprio para toalhas e roupas de escravos; vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Ao Preguiça

QUE ESTA QUEIMANDO

boas fazendas por pouco dinheiro.

O Preguiça da

rua do Queimado continu'a a fornecer ao publico, em seu estabelecimento na esquina do becco do Peixe Frito n. 2, o mais bello e variado sortimento de fazendas, odas de excellente qualidade, e preços muito modicos. Não só queima as fazendas já por vezes annunciadas, a saber:

Olindinas para vestidos de senhora, covado.	900
Targelinas idem idem, córte com 12 covados	12$000
Organdys idem idem, covado . . .	260
Cambraias estampadas, vara . . .	480
Ditas ditas mais finas, vara. . . .	600
Chitas francezas, largas, escuras e claras, covado.	260
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado.	280
Ditas ditas, largas, escuras e claras, covado	300
Bretanhas de rolo com 10 varas, peça	2$000
Riscados monstros, lindos padrões, covado.	220
Lenços de cassa com cercaduras de côr, um	120

Mas alem destas, offerece mais aos seus freguezes as seguintes fazendas ultimamente chegadas: mussulina branca finissima a 320 e 360 o covado, dita matizada, fina, e do melhor gosto possivel a 320 e 360 o covado, lãazinhas muito finas, escuras e claras, todas de desenhos inteiramente novos a 400 rs. o covado, carmelina, fazenda ainda não vista, trançada e com padrões de lãazinha, pelo barato preço de 280 o covado, córtes de riscado francez, bonitos padrões e cores fixas a 3$200 cada um, cambraia lisa transparente, muito fina, com 8 varas cada peça a 7$500, dita tapada tambem muito fina, com 10 varas cada peça a 4$800 e 6$600, chales de lãazinha muito finos a 2$200, ditos de merinó lisos e bordados, de mui lindas cores, casemiras enfeitadas, mescladas, mui proprias para palitós a 2$200 o covado, brim trançado de poro linho e padrões novos a 1$440 a vara, ditos pretos de muito bom gosto, e ate proprios para luto a 1$600 a vara, córtes de collete de setim bordados a 3$500, ditos de casemiras para calças, finas e de bonitas cores a 5$500 e 6$000, gravatas pretas de seda a 1$, ditas de mola a 1$600, alpacas de cores com listras de seda a 560 o covado, chitas escuras e claras, padrões miudinhos e graudos, de muitos e variados gostos, cores fixas e excellentes pannos a 160, 180, 200, 220 e 240 o covado, peças de madapolão com 20 varas a 2$900, 3$600, 4$, 4$500, 4$800, 5$ e 5$600, e muito fino a 6$400, cobertores de algodão proprios para escravos a 700 rs. cada um, luvas de diversas qualidades para senhoras, gangas mescladas de todas as cores a 540 o covado. De todas estas fazendas, e de outras muitas aqui não mencionadas, se darão amostras sob penhores.

Cabos sortidos da Russia, Cairo e Manilha.
Lonas da Russia, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça e Velas stearinas.
Estanho em barrinhas, Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeux em quartolas.

C. J. ASTLEY & C.

— Em casa de Henry Brunn & C. rua da Cruz n. 10 vende-se:
Cemento romano.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Cadeiras de vime.
Um grande sortimento de tocadores.
Retratos a oléo para sala de jantar.
Espelho com moldura.
Pianos dos melhores fabricados em Hamburgo.

PASTAS DE NAFÉ

São chegadas pelo ultimo vapor as peitoraes pastas de nafé: no deposito n. 6 da rua de S. Francisco.

— Vende-se farinha de mandioca em saccos de superior qualidade e por preço commodo: a tratar no escriptorio de Francisco Severino Rabello & Filho, no largo da Assembléa ou na travessa da Madre de Deos armazem ns. 4 e 6.

--- Vende-se superior milho; no armazem da Companhia Pernambucana, no Forte do Matto.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua po Torres n. 38.

Pechincha.

Ameixas, abrunhos, ginja, em caixinhas de 5 libras por 2$000 cada caixinha: no deposito n. 6 da rua de S. Fsancisco.

He muito barato

Recebeu-se do Porto finissimas toalhas de labyrintho, de panno de linho, e com bico largo nas pontas tambem de linho por 5$!!! só ha no daposito n. 6 da rua de S. Francisco.

A loja da estrella.

Na rua do Queimado n. 7, loja da estrella, vendem-se as seguintes fazendas, mais barato do que em outra qualquer parte, a saber:

Palitots de panno francez, finos a	20$000
Ditos de dito ditos	28$000
Chapeos finos para senhora	16$000
Ditos ditos para dita	20$000
Grosdenaples preto e de cores	$
Panno preto fino para todos os preços.	
Chapeos francezes á Tamberlik, para homem	7$500
Collarinhos e manguitos inglezes, de um novo gosto, e da melhor qualidade que neste genero tem apparecido até hoje	12$000

e outras muitas fazendas que se vendem a dinheiro à vista, por menos do que em outra loja.

--- Na rua Nova n. 18, loja de M. A. Caju' & C., ha um grande sortimento de obras feitas de alfaiate, de todas as cores e qualidades, as mais bem acabadas que se podem encontrar neste genero, casaveques e montarias promptas para as senhoras que montam a cavallo, um grande sortimento de differentes fazendas para vender-se e fazer qualquer obra de encommenda; o preço será um só para todos.

Sal do Assù.

Abordo do patacho Anua, ou com Tasso Irmãos.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

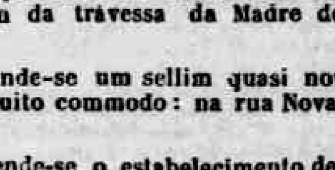
Sellins e relogios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Fechaduras para casa de purgar.

Vendem-se fechaduras proprias para casas de purgar, por preço commodo: na loja de ferragens de Vidal & Bastos, rua da Cadeia do Recife n. 56 A.

Carros.



Vendem-se bons carros novos com arreios vindo ha pouco de França, feito pelos melhores fabricantes de Paris e querendo com boas parelhas de cavallos. Vendem-se tambem bons arreios para carros e cabriolet, como muitos preparos para ditos, tambem galão, couros de lustre, vaquetas grandes para cobertas, colleiras envernisadas, lanternas, velas para ditas, malas, eixos patente e muitas outras qualidades de ferragens, tudo por preço commodo: na rua Nova n. 61.

— No escriptorio de Francisco Severino Rabello & Filho, no largo da Assembléa, vendem-se barricas com farinha de Triste e de Baltimore, de superior qualidade e por preço commodo.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38.

— Vendem-se 3 escravos moços, bonitos e saudaveis, sendo uma negra perita cozinheira, uma mulata engommadeira, cozinheira e costuraira, e um mulatinho optimo pagem, todos por preço razoavel: na rua Direita n. 66.

Arroz barato.

Vende-se arroz pilado pelo diminuto preço de 2$ rs. cada uma arroba em saccas: no armazem da travessa da Madre de Deos n. 10

--- Vende-se um sellim quasi novo, por preço muito commodo: na rua Nova n. 47, loja.

--- Vende-se o estabelecimento de calçados, com rica armação de amarello envidraçada, sito na rua do Rangel, loja n. 20, por seu dono ter de retirar-se para fóra da cidade a curar de sua saude: quem quizer, dirija-se ao mesmo estabelecimento.

--- Vende-se uma bonita escrava crioula, de 17 a 19 annos de idade, a qual sabe cozinhar o diario de uma casa, lava e engomma soffrivelmente, e não tem vicios nem achaques. Da-se toda a preferencia a venda para o mato ou para fóra da provincia, e ao comprador se dirá o motivo da venda: na rua de S. Francisco (Mundo Novo), casa terrea n. 15.

Attenção.

Farinha de mandioca, milho e feijão o mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

— Vendem-se duas casas terreas, sendo uma no melhor local da rua Bella n. 45, com grandes commodos para numerosa familia, quintal, cacimba etc., e outra na rua do Bemfica n. 4 (passagem da Magdalena) com muitos bons commodos grande quintal, alguns arvoredos, cacimba com boa agua, e um formidavel caes a margem do rio Capibaribe, e existindo presentemente nesta propriedade uma taberna, muito convira' a quem quizer continuar neste genero de commercio: para tratar e mais informações na travessa da Madre de Deos n. 9.

Sahida de Baile

Na loja do canto, na rua da Cadeia do Recife n. 54, ha bonitas sahidas de baile, pelo diminuto preço de 24$000, tanto de pelucia como de merinó, com lindos enfeites, tiras bordadas de muitas qualidades, por baratissimo preço, proprios para enfeites de casaveques e roupa de criança; dá-se amostras com penhores, e leva-se em casas.

VINHO DO PORTO SUPERIOR.

Duque—1815.

Em caixas de uma e duas duzias de garrafas.

Chamiço.

Em barris de oitvo: vende-se a preço commodo: em casa de Barroca & Castro, rua da Cadeia do Recife n. 4.

sellins

patente inglez.

São chegados e acham-se a venda os verdadeira e bem conhecidos sellins inglezes patente: na rua do Trapiche-Novo n. 42, armazem de fazendas de Adamson & C. Howie.

Novidade.

Castanhas mui superiores, desembarcadas sabbado, 16 do corrente, de bordo da barca Sympathia, chegada do Porto com 33 dias de viagem, em canastrinhas de 24 libras, 1 arroba e 1 1|2 dita: vendem-se unicamente no armazem de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos n. 16, por tal preço que ninguem deixará de comprar.

PATEO DE S. PEDRO.

Sorvete.

Dos raios do sol o fogo que abraza
Na quadra em que estamos não custa soffrer,
Se um copo de neve ao menos tomarmos
A tarde, depois que o sol se esconder
Que noite, que somno,
Freguezes, não tens
N'um bello sorvete
Por doze vintens.

— No engenho Tres Braços da freguezia da Escada, em poder do Sr. João Pereira da Silva Lima, se acham dous escravos para se vender, sendo um delles bom carreiro: quem os quizer comprar, poderá dirigir-se ao dito engenho para os ver e examinar; a tratar do negocio com o seu senhor nos Afogados, rua de S. Miguel n. 74, sobrado.

--- Vende-se uma morada de casa terrea, de pedra e cal, sita na rua defronte de S. Francisco, em Olinda, n. 9: quem quizer, dirija-se a mesma cidade, atraz do Amparo n. 11, que achará com quem tratar.

Aviso aos festeiros de igrejas

Vendem-se na rua Nova n. 2, lanternas de papel de cores para illuminação dos frontispicios das mesmas, por preço commodo.

- - No caes da alfandega, armazem do Mello, existem ainda alguns saccos de arroz de vapor, chegados do Maranhão, que se vendem pelo diminuto preço de 3$600, para liquidar.

— Na rua das Aguas-Verdes n. 46, vendem-se 4 bonitas escravas recolhidas, de 16 a 20 annos, perfeitas engommadeiras, e com mais habilidades, 1 bonito moleque de 12 annos, 1 escravo pedreiro, 1 escrava de meia idade, e todos estes escravos vendem-se a contento.

— Vende-se uma armação de madeira envernizada e de vidraça: no aterro da Boa-Vista n. 38.

AVISO.

Na rua da Cruz n. 51, primeiro andar, sala de barbeiro, vendem-se bichas de Hamburgo, tanto aos centos como a retalho, e aluga-se mais barato do que em outra parte; advertindo-se que são as mais modernas do mercado.

— Vende-se um completo sortimento de latas com bolachinhas doces e aguadas, de superior qualidade: em casa de Southall Mellors & C., na rua do Trapiche n. 38.

Nova agua de malabar.

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

Escravos fugidos.

— Fugiram do engenho Agua-fria, freguezia de S. Lourenço da Matta, os escravos Miguel, alto, secco, quando anda he muito inclinado para a frente, pouca barba, e foi escravo de João Elito do Rego Barros, morador na freguezia da Escada, para onde suppõe-se ter fugido. Severino, cabra, baixo, grossura regular, tem um defeito em um dos dedos da mão, representa a idade de 26 para 28 annos, e tem pouca barba; quer um quer outro fugiram no mesmo dia: quem os apprehender, leve ao engenho acima dito, que será generosamente recompensado.

— Fugio bontem 12 do corrente o preto Antonio, crioulo de idade 60 annos, pouco mais ou menos, veio para esta praça ha 6 mezes de Cariri de Fora, levou camisa de algodão azul e calça de cor, he cheio do corpo, rosto redondo, olhos pequenos e pés tambem, tem nas pernas duas cicatrizes antigas: roga-se portanto a alguma pessoa, ou capitão de campo, e as autoridades policiaes, que o peguem e o mandem levar ao seu senhor, no pateo da Santa Cruz, padaria n. 6, que serão recompensados generosamente.

— Ha poucos dias fugio do engenho Curçahi o escravo Joaquim, crioulo, de cor fula, parecendo cabra, diz que tem 18 a 19 annos de idade, tem os pés mal feitos, uma cicatriz de chicote sobre o lombo e outra sobre o peito, levou um quartão castanho gordo, foi escravo do Sr. Jeronimo Carneiro de Albuquerque Maranhão, vendido nesta praça pelo Sr. Antonio Gonçalves Ferreira Cascão: quem o apprehender conduza-o ao dito engenho, ou nesta praça na rua da Guia n. 64, segundo andar, que será generosamente recompensado, e protesta-se contra quem o acoutar.

.-- Fugio na noite do dia 6 do corrente, de um sitio de Beberibe, uma escrava mulata, de idade de 22 annos, alta, côr acaboclada, cabellos corridos e amarrados, reforçada do corpo, com os dentes da frente podres; quem a pegar, leve a seu senhor A. A. de Miranda Guimarães, na rua Direita n. 69 que será gratificado.

—No dia 18 do mez p.p., fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e já tem muites brancos, he bem conheeido por ter as mão, muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pés meio apaletados, e falla muito manso: quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

PERN. — TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1858

MUTILADO